

ATAQUES ÀS COMUNIDADES DE FÉ

Intolerância religiosa expõe diferentes violências

O retorno ao trabalho após período de iniciação no Candomblé teria terminado em demissão para Míria Cristina. Goiânia registrou 16 ocorrências de intolerância religiosa, um caso a cada 15 dias. **Cidades 9**



Reprodução/Rede Sociais

O HOJE

ANO 22 | Nº 7.243-4 | FIM DE SEMANA, 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 | [OHOJE.COM](#)



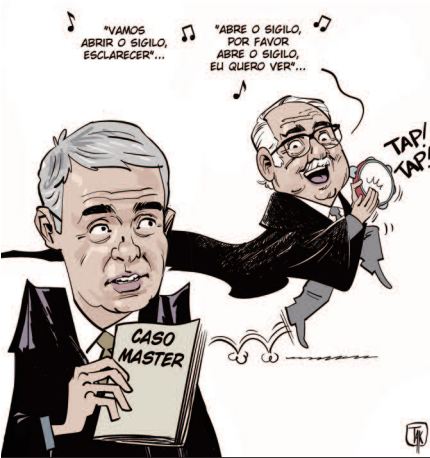
SABATINA WILDER MORAIS

Wilder elenca a saúde como prioridade caso seja eleito

O senador e candidato a governador de Goiás, Wilder Moraes (PL), afirma, em visita ao Grupo O HOJE, que a saúde será a prioridade do seu governo caso seja eleito. A declaração foi dada aos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa durante a terceira sabatina com postulantes ao Palácio das Esmeraldas. De acordo com o governadoriável, o tema tem sido recorrente. “A saúde está na UTP”, diz Wilder. **Política 5**

Datafolha: Celina dispara e chega a 40% na disputa ao GDF

Celina Leão chegou a 40% das intenções de voto e lidera com folga a corrida pelo Governo do Distrito Federal, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira. A governadora avançou 10 pontos percentuais desde o levantamento anterior, quando registrava 30%. O ex-governador José Arruda aparece em segundo lugar, com 17%, tecnicamente empatado com Leandro Grass, que tem 16%. **Política 6**



MÁRCIO COIMBRA

Crise Suprema

Opinião 3

GISELA PROCHASKA

Mais que um cargo: o que muda quando a mulher chega à liderança?

Opinião 3

Debate perde força e sabatina vira espaço mais seguro na eleição

Os debates continuam a ser importantes, mas não ocupam o mesmo espaço de outras eleições. Em 2026, candidatos que lideram as pesquisas têm, com frequência, feito a escolha de não participar desses encontros. **Política 6**

Empresários discutem mandato de 12 anos no STF

Reunião virtual reuniu cerca de 50 representantes do empresariado e da economia para discutir mudanças no funcionamento do Judiciário e medidas de controle sobre decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). **Política 7**

Facções exploram mercado ilegal de agrotóxicos

Crime organizado e facções desembarcaram no mercado ilegal de defensivos agrícolas, movimento identificado por operações policiais. **Econômica 4**

Obra de viaduto da Leste-Oeste fica sem prazo definido

Viaduto começou a ser construído em maio de 2023. O investimento inicial era de R\$ 14 milhões, com entrega em 240 dias. **Cidades 11**

DRAGÃO RECEBE o Criciúma para sonhar com G-6

Atlético-GO e Criciúma fazem neste domingo um dos confrontos mais importantes da 28ª rodada do Brasileiro Série B. **Esportes 8**

Medição de IMC passa a ser adotado na rede educacional

Cidades 10

Marcelo Camargo/ABr



Alta dos combustíveis pressiona valor do frete e custo dos alimentos

Alta dos combustíveis pressiona frete e custo dos alimentos em Goiás. A alta dos combustíveis volta a pressionar a cadeia de abastecimento em Goiás, com reflexos que vão do produtor ao consumidor final. **Economia 4**

Uso de medicação para saúde mental cresce no Brasil

O uso de antipsicóticos aumentou mais de 50% de 2013 a 2023. O volume de medicamentos para tratamentos de saúde mental passou de 29 mi a 44,6 mi. **Essência 13**

25 anos do 11 de Setembro: dia que mudou o mundo

Uma manhã nos EUA se transformou em uma sequência de ataques a Nova York, Washington e Pensilvânia. **Mundo 12**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Debates políticos só têm bate-boca e não atraem mais o cidadão-eleitor
Política 2

Xadrez: Praga de wind banner: não vote em quem polui a sua cidade durante a campanha
Política 2

Livraria: Livro de estreia de Malu Jimenez discute corpo, estigma e resistência
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,12 | Dólar: (comercial) R\$ 5,125 | Euro: (Comercial) R\$ 5,943 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -0,56%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

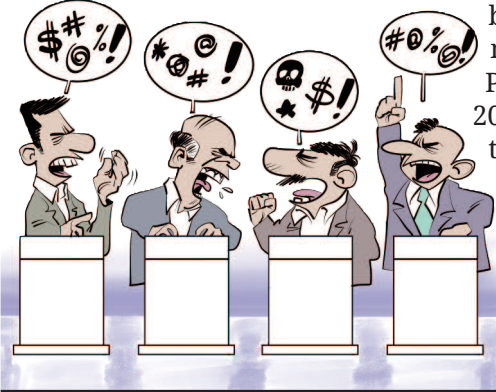
CNBB cobra solução – A CNBB aderiu ao bloco da sociedade organizada na cobrança de uma solução para a crise entre os Poderes, principalmente no STF. A instituição católica rejeita qualquer arranjo ou omissão sobre a crise que envolve autoridades.

Debates políticos só têm bate-boca e não atraem mais o cidadão-eleitor

O modelo de debate político promovido pelas televisões abertas, rádios e por alguns portais de notícias já deu no que tinha que dar. A fórmula se esgotou, e não é força de expressão. Até aqui, salvo uma ou outra exceção, os candidatos abandonaram propostas e ideias por acusações. Por isso, quem perde é o eleitor que tenta entender qual candidato tem a melhor proposta, seja ao País ou em seu Estado. No Distrito Federal, por exemplo, o debate promovido pelo portal Metrôpoles entre os candidatos a governador, na última quinta-feira (10), foi um show de horrores digno de dar inveja a arenas de luta livre. Praticamente todo o tempo se resumiu a farpas e acusações. Só no primeiro bloco, foram concedidos oito direitos de resposta. Um recorde e tanto de baixaria por minuto.

Em Goiás, a fórmula não fica atrás, com candidato que comparou a tática de campanha do adversário às de Hitler. Uma comparação que deixou até seus militantes mais aguerridos constrangidos. Só que colocar a culpa apenas nos candidatos não é a melhor resposta. Parte dessa decadência no debate público é filha do crescimento das redes sociais e da consequente fuga de audiência da televisão. Só para efeito de comparação, nos últimos anos, a recepção de TV aberta caiu para 86,5%, enquanto 90,5% dos brasileiros já vivem conectados a alguma rede social.

Sem plateia garantida na televisão, resta aos candidatos polemizar, apontar o dedo na cara do adversário e, se não o suficiente, dar uma cadeirada. Só assim terá um corte capaz de viralizar nas redes, porque é lá que está o eleitor. Pablo Marçal soube trabalhar muito bem na disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2024. E, nesta eleição, quem tem feito isso melhor é Renan Santos (Missão). Mas até essa fórmula o cidadão-eleitor não aprova, portanto, é bom os candidatos se concentrem em propostas e não em espinafrar o adversário.



Sem Daniel e Wilder

O debate entre os candidatos ao Governo de Goiás, marcado para este sábado (12), em Rio Verde, deve contar com apenas dois participantes, se é que sai do papel. Isto porque Daniel Vilela (MDB) não deve comparecer, enquanto Wilder Moraes (PL) condicionou presença à ida do governador. Sem os dois, sobram apenas Marconi Perillo (PSDB) e Luis Cesar Bueno (PT) para dividir um palco com menos gente do que reunião de condomínio.

Vitor Hugo e Isaura

Firme no propósito de democratizar o debate e levar informação de qualidade, o Grupo O HOJE recebeu, nesta sexta-feira (11), Major Vitor Hugo (PL) e Isaura Lemos (PSB) para uma rodada de entrevistas no Momento Político. A programação completa você confere no Canal O HOJE no YouTube.

Unidos pela política

O candidato ao Senado Gustavo Gayer (PL) e o candidato a deputado federal Major Vitor Hugo (PL) decidiram deixar as brigas no passado e, de quebra, dividir o aluguel. Os dois abriram um comitê conjunto no Setor Oeste, em Goiânia, num gesto de união na reta final da campanha.

Realidade ignorada

Lideranças petistas alimentam na mídia a tese de que a queda de Lula (PT) nas pesquisas é passageira, efeito da crise no STF, enquanto ignoram o aumento do custo de vida, a segurança pública em pane e o fim do combustível de um discurso que já existe há 40 anos. A turbulência institucional passa. Desgaste de quatro décadas, sem oxigênio novo, não some só porque a tripulação promete céu de brigadeiro.

Cury com Flávio?

O candidato a presidente da República pelo Avante, Augusto Cury, não descarta apoio ao presidencialismo do PL, Flávio Bolsonaro, mas pede que ele esclareça de vez sua relação com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Quanto a um possível apoio a Lula no segundo turno, descartou de imediato. Resta saber como fica nos Estados, onde filiados do Avante declaram apoio à reeleição do presidente.



Alina Souza

Praga de wind banner: não vote em quem polui a sua cidade

A coluna propõe: não vote em quem suja sua cidade. Deve ter havido uma reunião com 700 candidatos dos mais diferentes partidos e ideologias. Ali, decidiram emporcalhar todas as ruas de todas as cidades. Goiânia, Aparecida e Anápolis, que desde Iris Rezende, Maguito Vilela e Antônio Gômide estão sem prefeito, foram as primeiras poluídas 100%. As tais wind banners, as bandeiras fincadas no chão, estão por todos os lugares, parques, as ilhas de todas as avenidas, as praças, tudo. Da Capital e vizinhança, a sujeira se espalhou para o Entorno de Brasília e demais regiões de Goiás. Atulharam de propaganda as calçadas. Até as menores cidades foram invadidas. Parece praga. E são: os insetos que querem o sangue do contribuinte e as ameaças, que eles chamam de propostas, se tornando caos.

Além disso, é publicidade inútil, pois ninguém vai passando de carro ou ônibus, lê o número de um candidato e o memoriza até chegar à urna: “Ah, vou votar naquele idiota que fincou uma propaganda na praça lá perto de casa”. E é muito número e muito nome e muita foto de muito destruidor do visual e dos equipamentos públicos. Como os prefeitos e os vereadores são conluídos com os porcalhões, e o Ministério Público e a Justiça eleitorais não tomam providências nem com a gastança desenfreada, o jeito é a vingança. E a melhor vindita é não votar em quem quer fazer das cidades uns chiqueiros com a lama que espalham.

Enfeiar os lugares para os quais juram amor é uma forma de reconhecer o baixo nível dos candidatos, inclusive na burrice de investir dinheiro no que não rende voto. **(Especial para O HOJE)**

Candidatos querem impulsionar campanha nas redes na reta final

Postulantes ao Palácio das Esmeraldas avançam com estratégias digitais a três semanas do 1º turno

Thiago Borges

A três semanas do fim do primeiro turno, os principais candidatos ao Governo de Goiás continuam a colocar as estratégias digitais das campanhas nas redes com publicações dos atos políticos eleitorais e de participações em debates e sabatinas, além dos impulsionamentos de conteúdos.

A campanha digital do governador Daniel Vilela (MDB), candidato à reeleição, explora a presença nas redes com vídeos e publicações das carreatas, comícios e atos eleitorais do emedebista ao redor do Estado. Desde o início da campanha, há 170 publicações no Instagram do governador.

Além disso, segundo dados divulgados no Divulgacand, plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para consulta pública de informações dos candidatos, a campanha do governador aportou R\$ 20 mil em impulsionamento de conteúdos.

A estratégia digital do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) trabalha para compensar nas redes sociais o tempo na pro-

paganda de TV e rádio. “A campanha acredita que o tempo de televisão deixou de ser o principal termômetro de alcance e persuasão eleitoral. Além disso, é nas plataformas digitais que a atenção do eleitorado está efetivamente concentrada e a interação com o público é direta e mensurável”, diz ao O HOJE a assessoria do candidato.

O QG do tucano aposta que “um tempo reduzido no horário eleitoral gratuito pode ser amplamente compensado por uma presença digital robusta”. Na primeira propaganda eleitoral veiculada na TV, o ex-governador fez uma chamada para que o eleitor visitasse suas redes sociais.

Além disso, a campanha de Marconi nas redes trabalha com vídeos com críticas diretas à gestão de Daniel e busca recuperar os feitos realizados pelo tucano durante os quatro mandatos à frente do Palácio das Esmeraldas. Publicações com eleitores durante carreatas e atos políticos também fazem parte do catálogo digital do candidato.

Do início da campanha eleitoral para cá, mais de 156 vídeos foram publicados no Instagram do ex-governador. O aporte da campanha do tucano já chegou

Fotos: Hegon Correa e Marcos Souza, Divulgação/PSDB, Edilson Rodrigues Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego



Principais candidatos ao governo continuam a colocar as estratégias digitais das campanhas nas redes

a R\$ 200 mil para produção e impulsionamento de conteúdos.

O candidato do PL ao Governo do Estado, senador Wilder Moraes, é o líder de postagens no Instagram entre os governadoriáveis. Com 180 publicações em sua conta oficial até o momento, a campanha do governador alega que a estratégia para mídia digital encara como eixo principal o uso de impulsionamento com “segmentação de públicos, regiões e temas de interesse”.

Ao O HOJE, a campanha do

candidato explica que o objetivo é trabalhar com “públicos específicos que têm mais sinergia com a história de vida do Wilder e com os valores da campanha associados ao PL”.

Já o candidato do PT ao Esmeraldas, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno, busca, além da associação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, “desconstruir” a vinculação do eleitorado com a direita.

“O cerne dessa estratégia é mostrar para o eleitor o legado do PT no Estado e desconstruir

a frágil teoria do ‘direitismo’ de Goiás”, argumenta ao O HOJE o marqueteiro da campanha, Murillo Velasco. “Não se sustenta nos números, visto que Lula teve 41% dos votos nas últimas eleições e o PT governou a Capital por quatro vezes.” Na busca dos votos lulistas no Estado, Velasco afirma que a campanha digital mira o eleitor “consciente e progressista”. “O nosso objetivo é ganhar o voto por meio de uma comunicação inteligente.” **(Especial para O HOJE)**



Fellipe Sampaio/STF

Crise Suprema

Márcio Coimbra

O Poder Judiciário brasileiro atravessa um dos momentos de maior desgaste de sua história recente. O Supremo Tribunal Federal, desenhado pela Carta Magna para atuar como o guardião altivo e silencioso da Constituição, converteu-se em uma ruidosa arena de contenciosos políticos. Assiste-se a uma preocupante politização da cúpula judicial: atores vestidos de toga transferiram para o plenário embates partidários que deveriam permanecer contidos na arena parlamentar. A crise atual não é um fato isolado, mas o ápice de um longo processo de hipertrofia institucional, marcado pelo desapego ao devido processo legal.

Essa degeneração não ocorreu por falta de avisos. Há mais de duas décadas, alertas veementes já apontavam para os riscos da expansão desmedida do Judiciário. No final dos anos 1990, o senador Antônio Carlos Magalhães travou duros embates ao propor a CPI do Judiciário, denunciando a morosidade, a ineficiência e a benevolência corporativa com desvios na magistratura. ACM advertiu que uma estrutura sem freios externos descambaria em arrogância e insularidade. O tempo confirmou o prognóstico: a omissão em reformar a instituição consolidou uma cúpula refratária ao controle republicano.

A conflagração interna observada hoje na Corte expôs um perigoso modelo autocrático e inquisitorial, centrado no uso perpétuo de inquéritos extraordinários, nos quais a mesma figura atua simultaneamente como vítima, acusador e julgador, atropelando prerrogativas do Executivo e do Legislativo sob o pretexto de defender a ordem democrática, uma prática que não dialoga com qualquer sistema de liberdades. A magistratura, ao contrário, deve pautar-se pela contenção, sobre-

dade técnica e estrita legalidade, uma postura comprometida com a transparência pública, com o rigor procedimental e a imparcialidade.

Este ativismo contrasta com a prática de democracias consolidadas. Nos Estados Unidos, a Suprema Corte fundamenta sua autoridade na contenção (judicial restraint) e nas “virtudes passivas”, recusando-se a instaurar investigações de ofício ou decidir controvérsias puramente políticas. Na França, o Conseil Constitutionnel limita-se à fiscalização de constitucionalidade, sem usurpar a função parlamentar nem atuar como órgão de investigação criminal. Na Alemanha, o Tribunal Constitucional impõe a si mesmo estritas balizas de autolimitação para preservar a neutralidade do julgador.

Quando a reação a atos de transparência no Brasil se dá por meio de retaliações procedimentais e uso de decisões monocráticas para conter denúncias, revela-se a fragilidade moral do modelo inquisitorial. Como escreveu Piero Calamandrei, “se o juiz falha em servir de exemplo, as pessoas perdem a confiança nas leis e no próprio sistema judicial”. Não há democracia sem essa confiança.

Já passou da hora de promover uma reforma profunda no Poder Judiciário. É urgente romper a insularidade dos tribunais, impor limites às liminares individuais, fixar mandatos temporais e proibir investigações de ofício. A Crise Suprema é o sintoma derradeiro de um sistema que extrapolou suas balizas e exige imediata recondução aos limites estritos da Constituição.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Mais que um cargo: o que muda quando a mulher chega à liderança?

Gisela Prochaska

A chegada à liderança de uma empresa costuma ser tratada como uma conquista que se conecta ao ponto mais alto da carreira profissional. De fato, alcançar esse status e estar à frente da gestão de diversas equipes é um marco importante para crescer pessoalmente e profissionalmente. No entanto, se olharmos para o público feminino, veremos que nem todas ainda atingem esse “auge”. Por quê?

A pesquisa “Panorama Mulheres 2025”, realizada pelo Insper, pode explicar um pouco mais sobre esse cenário. De acordo com o estudo divulgado, entre 224 negócios com presidência formalizada, apenas 39 possuem mulheres liderando. Esse dado representa apenas 17,4% do total das empresas analisadas (310, ao todo).

Se considerarmos um recorte a partir de décadas atrás, os números representam uma evolução. Porém, ainda é muito pouco. Nesse sentido, é pouco o que se sabe sobre o que muda quando a mulher chega à liderança. Logo, a pergunta – e o debate em cima dela – é válida: quais mudanças são vistas?

A primeira reflexão está baseada nas decisões. Quando liderada, muitas escolhas chegam até ela. O inverso também ocorre ao se tornar líder, quando as definições passam por ela. É o momento em que a mulher começa a assumir ainda mais riscos e a lidar com as consequências dessas situações. Também é justamente quando o amadurecimento profissional aparece de uma maneira clara.

Ao se deparar com situações que exigem sua

gestão, a mulher deixa de buscar aprovação e passa a assumir responsabilidades. Muitas alcançam posições de liderança com a necessidade de provar constantemente sua competência, o que pode tornar o erro ainda mais ameaçador. Nesse contexto, é importante entender que nem sempre haverá uma resposta perfeita e que liderar também significa saber avaliar, corrigir e aprender com as próprias decisões.

Outra mudança importante está na relação com o próprio tempo. À medida que assume novas responsabilidades, a líder percebe que não pode mais concentrar todas as tarefas em si e que crescer profissionalmente também significa aprender a delegar. Confiar na equipe, distribuir responsabilidades e desenvolver pessoas passam a ser tão importantes quanto executar bem o próprio trabalho. Afinal, liderar não é estar à frente de tudo, mas criar condições para que todos possam avançar juntos.

Ao alcançar a liderança, a mulher passa a ser também uma referência para outras, criando a oportunidade de abrir portas e mostrar que aquele espaço pode ser ocupado por mais profissionais. Mais do que o ponto alto de uma trajetória, liderar representa o início de uma nova responsabilidade: decidir que tipo de líder deseja ser e que caminho pretende deixar aberto para quem vier depois.



Gisela Prochaska é fundadora e CEO do Stylebar

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

No Cerrado, como um todo, a gente tem percebido, quando a gente olha para o dado trimestral, que essa redução vem com uma certa constância nos últimos três anos. Isso é fruto de um trabalho de engajamento do governo federal com os governos estaduais para reduzir esse desmatamento”

Cláudio de Almeida, coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia e demais Biomas do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), nesta sexta-feira (11), Dia do Cerrado, ao comentar a queda dos alertas de desmatamento em 18,9% no mês de agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter) do Inpe, em agosto, o Cerrado perdeu 238 quilômetros quadrados (km²) de vegetação nativa, enquanto em agosto do ano passado foram 294 km². Este foi o segundo melhor resultado para o bioma em um mês de agosto da série histórica, iniciada em 2018. O dado trimestral, que demonstra melhor a tendência, também houve queda. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Durante a sabatina do Grupo O HOJE, o senador e candidato ao governo Wilder Moraes (PL) afirmou que sua campanha em Goiás está alinhada ao projeto nacional do senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) e destacou a importância do estado dentro da estratégia eleitoral da direita para 2026. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Adriana Moraes (@adrianamoraes222)



@jornalohoje
Os candidatas a presidente do PSD e do Missão, Ronaldo Caiado e Renan Santos, organizam um debate para a próxima segunda-feira (14). O encontro é estruturado após um debate presidencial marcado para a mesma data ser cancelado, em razão das ausências confirmadas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Rogerio Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Hortifrutigranjeiros, supermercados, sacolões e pequenos comerciantes sentem impacto do diesel no transporte

Alta dos combustíveis pressiona frete e custo dos alimentos

João César Almeida

A alta dos combustíveis volta a pressionar a cadeia de abastecimento em Goiás, com reflexos que vão do produtor ao consumidor final. O governo federal anunciou um pacote para conter os preços, com custo estimado de R\$ 7 bilhões por mês. As medidas incluem redução de tributos sobre gasolina e etanol e uma nova subvenção de R\$ 1 por litro para o diesel, combustível essencial para o transporte de cargas no Estado.

A desoneração reduz em R\$ 0,63 por litro as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre a gasolina e zera temporariamente os tributos federais sobre o etanol hidratado, com impacto de R\$ 0,19 por litro. As medidas valem de 10 de setembro a 9 de outubro. Em setembro, porém, o custo fiscal será maior, pois a subvenção anterior do diesel, de R\$ 1,12 por litro, segue em vigor até o dia 27. Com isso, o impacto estimado nas contas públicas chega a R\$ 12,5 bilhões no mês.

No caso da indústria, uma Nota técnica da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) enviada ao O HOJE aponta que o combustível entra nos custos industriais de três formas: no frete dos insumos que chegam às empresas, na movimentação interna e no escoamento do produto acabado. Como o Estado depende fortemente do transporte rodoviário e está distante dos principais portos, o diesel deixa de ser apenas um custo operacional e passa a ser uma variável de competitividade.

Segundo a Fieg, a subvenção reduz o nível de custo no curto prazo, mas não altera os fatores que pressionam os preços. A medida ajuda a conter a velocidade da alta, mas não devolve os preços ao patamar anterior ao choque externo.

A Federação aponta que o efeito é maior para setores com grande dependência logística. O segmento de alimentos tende a ser o mais impactado, por ser o mais representativo da indústria goiana e trabalhar com cargas de alto volume e menor valor agregado, nas quais o frete pesa mais no custo unitário. Também aparecem entre os setores impactados construção, mineração, minerais não metálicos, derivados de petróleo, biocombustíveis e químicos.

Produtos como frutas, verduras, legumes e ovos dependem de transporte rápido e frequente, por serem perecíveis e precisarem chegar ao mercado em boas condições. Quanto maior a distância entre produtor, fornecedor, centro de distribuição e ponto de venda, maior tende a ser a participação do frete no preço final.

O presidente da Associação Goiana de Supermercados (Agos), Sirlei Antônio do Couto, afirma que o combustível é um componente importante do custo do transporte e, consequentemente, do frete. Couto observa que uma redução no diesel pode aliviar o custo logístico, mas esse efeito não é imediato nem proporcional, já que o valor do frete também inclui manutenção de veículos, pneus, mão de obra, pedágios e distância percorrida.

Para supermercados, sacolões, feirantes, restaurantes e pequenos comerciantes que comprem para revender, a variação dos combustíveis aparece tanto no deslocamento até fornecedores quanto no frete embutido nos produtos adquiridos. Quando o custo logístico aumenta, parte desse valor pode ser incorporada ao preço de compra, com reduções de margens ou pressão no repasse ao consumidor.

Nos produtos de menor valor agregado, qualquer aumento no transporte pesa mais, como o caso de parte dos hortifrutigranjeiros, que têm reposição constante e menor margem para absorção de custos. No varejo, esse impacto precisa ser administrado com cuidado, porque há preocupação em manter preços competitivos e, ao mesmo tempo, preservar a sustentabilidade da operação.

No setor de combustíveis, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade, também afirma que as medidas podem amortecer os efeitos da alta internacional do petróleo, mas pondera que a redução tributária não significa queda equivalente nas bombas.

O impacto dependerá do preço efetivamente cobrado pelas distribuidoras aos postos. Quando houver redução no custo de aquisição, a tendência é que a concorrência entre os estabelecimentos leve parte do benefício ao consumidor. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Crime organizado e facções exploram também mercado ilegal de agrotóxicos

O crime organizado e facções criminosas desembarcaram também no mercado ilegal de defensivos agrícolas, num movimento identificado com maior clareza nos últimos três anos, conforme demonstram operações policiais realizadas em conjunto com o Ministério Público no interior de São Paulo, em Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, entre outras regiões onde o agronegócio predomina como atividade econômica. As vendas clandestinas de agrotóxicos acrescentam novos riscos ao setor, trazendo novas ameaças à saúde humana, à segurança alimentar e ao meio ambiente, além de trazer desafios renovados para a indústria regularmente estabelecida no País e lá fora.

“A primeira notificação de atuação do crime organizado no setor, embora ainda não na modalidade de facção, foi registrada numa operação realizada em Franca (SP) pelo Ministério Público do Estado, com apreensão de 155,0 mil embalagens falsas, que receberiam agrotóxicos ilegais”, registra Nilto Mendes, gerente de combate a produtos ilegais da CropLife Brasil. As provas materiais de participação de facções nesse mercado, acrescenta ele, surgiram inicialmente durante as investigações da invasão de uma fábrica regularmente instalada em Uberaba (MG), em 2023, por

um grupo armado de fuzis. Dois dos assaltantes, que levaram 37 toneladas de defensivos, num prejuízo estimado em quase R\$ 50,0 milhões, eram ligados a facções da capital paulista, conforme constatarem as investigações.

No curso de operação da Política Federal para investigar um caso de lavagem de dinheiro no Paraná e em Mato Grosso do Sul, relaciona ainda, “chegou-se a um grupo de criminosos faccionados que estavam financiando o contrabando de defensivos, já que as facções perceberam nesse tipo de negócio uma oportunidade de retorno econômico muito grande”.

Desafios

“O mercado ilegal de insumos agrícolas representa hoje um dos maiores desafios para a segurança alimentar, a sustentabilidade e a economia global. As apreensões de defensivos irregulares pela Receita Federal cresceram 55% entre 2020 e 2025, atingindo R\$ 16,4 milhões”, afirma Eduardo Cassatti, diretor de segurança corporativa na Syngenta. A avaliação mais recente, realizada ainda em 2020 pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf), de Foz do Iguaçu (PR), estimou que algo como 25% das vendas do setor tenham origem na negociação de produtos ilícitos.

BALANÇO

❖ Em mais um exemplo, descreve Cassatti, a Operação Pesticida, realizada no final do ano passado, mobilizou 250 agentes de São Paulo e Minas Gerais e desmantelou cinco laboratórios clandestinos em Franca, Ribeirão Preto e cidades vizinhas.

❖ Além de roubo, receptação e falsificações dentro do país, o mercado ilegal é alimentado pelo contrabando, que em geral segue a mesma rota de contrabando do cigarro, saindo do Paraguai rumo principalmente às regiões Sul e Centro-Oeste, assim como pelo desvio de insumos destinados originalmente à produção de domissanitários.

❖ Numa modalidade mais recente, acrescentou-se àquela lista a importação fraudulenta de defensivos. “Neste caso, o importador em geral declara um tipo de produto e traz outro, muitas vezes um agrotóxico de uso proibido no país”, esclarece Mendes.

❖ As regiões de Franca e Ribeirão Preto, aponta ele, assim como áreas de Minas Gerais e também de Goiás, concentram os crimes de fal-

sificação de defensivos, o que envolve a fabricação de embalagens, tampas e bulas falsas, além da confecção ilegal de receituário e de notas fiscais. O conteúdo final em geral envolve o uso de defensivos já vencidos e “batizados” com solventes, corantes e até cal virgem e areia. “Historicamente, as maiores apreensões (de defensivos ilegais) têm ocorrido no Paraná, em Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, Estados com fronteiras secas mais extensas e que mais demandam o insumo”, comenta ainda Mendes.

❖ Na visão de Cassatti e Mendes, questões conjunturais e tensões geopolíticas de fato afetam os preços dos insumos regulares e podem favorecer os produtos ilícitos, mas com efeitos marginais. “Temos acompanhado essa questão há anos e infelizmente essa proporção não está somente ligada ao contexto atual”, comenta Cassatti. O problema com o mercado ilegal de defensivos agrícolas, reforça Mendes, “tem se acentuado nos últimos 10 anos e ganhou maior proporção desde a proibição do herbicida Paraquate desde setembro de 2020”.

❖ A clandestinidade nesta área, na verdade, acrescenta Mendes, é um problema global e não é exatamente uma exclusividade brasileira. Os números da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), compilados pela CropLife, mostram que a participação de agrotóxicos ilegais nos mercados da Europa, China, Índia – dois maiores fabricantes de defensivos no mundo – atinge 14%, 17% e 25% respectivamente. “No Reino Unido chega a 7%, subindo para 19% na Itália e para 25% na Ucrânia, até antes da guerra”, diz ele.

❖ Na sequência da guerra na Ucrânia, relembra Mendes, os volumes de defensivos ilegais destinados à incineração pela CropLife, que opera nesta área por meio de acordos com a Receita Federal do Brasil, Polícia Federal, órgãos estaduais de defesa sanitária e com o Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa), subiram para 423 e 390 toneladas em 2022 e 2023, saindo de 234 toneladas em 2021. Até julho deste ano foram incineradas 180 toneladas, diante de 230 nos 12 meses do ano passado. **(Especial para O HOJE)**

INPC tem deflação de 0,32% em agosto, menor taxa desde 2022

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indicador usado como referência para a correção anual de salários, fechou em agosto em -0,32%. No acumulado em 12 meses, o índice registra alta de 3,98%.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado de agosto foi o menor desde setembro de 2022, quando o INPC também havia ficado em -0,32%.

Essa foi a segunda deflação

consecutiva do indicador. Em julho, o INPC tinha registrado variação de -0,01%. Em agosto de 2025, o índice havia ficado em -0,21%.

O grupo que mais contribuiu para puxar o resultado para baixo foi habitação, com queda de 2,17% e impacto de -0,38 ponto percentual no índice geral. Segundo o IBGE, o recuo foi influenciado pelo Bônus de Itaipu, desconto aplicado nas contas de energia elétrica recebidas pelos consumidores no mês passado.

O IBGE também divulgou

nesta sexta-feira o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que registrou queda de 0,32% em agosto, a menor taxa em quatro anos.

A principal diferença entre os dois indicadores está no público pesquisado. O INPC mede a inflação para famílias com renda de um a cinco salários mínimos. Já o IPCA considera lares com renda de um a 40 salários mínimos. Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.621. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

SABATINA

ELEIÇÕES 2026

Wilder Moraes elenca a saúde como prioridade caso seja eleito governador

“Nós criamos a Universidade Federal de Jataí, hoje com o curso de Medicina. Foi rubrica minha lá de Brasília, que eu tenho muito orgulho”

Pedro Banzoni/O HOJE

O HOJE
ELEIÇÕES 2026

Terceiro candidato ao Governo de Goiás sabatinado pelo Grupo O HOJE, o senador também fala sobre propostas para a educação, investimentos, terras raras e segurança pública

Weigler Soares



O senador e candidato a governador de Goiás, Wilder Moraes (PL), afirma, em visita ao Grupo O HOJE, que a saúde será a prioridade do seu governo caso seja eleito. A declaração foi dada aos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa durante a terceira sabatina com postulantes ao Palácio das Esmeraldas.

De acordo com o governadoriável, o tema tem sido recorrente em agendas realizadas pelos municípios goianos. Wilson destaca que a saúde de Goiás “está na UTI”. “Nós temos que tirar a saúde do Estado de Goiás da UTI. Para você ter uma ideia, tem candidatos que falam em 100 mil cirurgias eletivas na fila. Tem outras [pesquisas], inclusive até do governo, que falam que são 26 mil. E eu tive a oportunidade de andar no Estado de Goiás, tive recentemente uma entrevista numa rádio lá em Itapuranga, e comecei a dizer que nós íamos resolver a questão da saúde do Estado de Goiás.”

Nesse cenário, o senador diz que vai se basear no SUS Paulista e criar uma tabela de preços. O programa, de acordo com o candidato, permite o Estado a contratar os serviços dos hospitais privados e das instituições filantrópicas, como a Santa Casa. “É uma parceria, um cha-

mamento que o Estado vai fazer para que a gente possa fazer essa fila andar. Tem pessoas hoje há dois anos e meio, três anos, tem pessoas há quatro anos esperando essa cirurgia. E hoje eu fui até discutir num debate: ‘Ah, mas o Estado já tem a fila que chama fila única, mas não tem prazo, não tem data’”, afirma.

Wilder destaca, ainda, que será feito um levantamento nos primeiros 100 dias de governo e promete que no primeiro ano a fila estará em dia, “andando normalmente”. “As pessoas que estão doentes nas cidades de Goiás, com toda certeza nós vamos ter um cuidado muito grande. Até porque essas pessoas não têm outra opção, ou espera a saúde ou morre esperando a saúde. E é para essas pessoas que eu quero ser governador do Estado de Goiás. Não adianta eu ter um Estado de Goiás rico, que nós falamos que é um dos grandes produtores do agronegócio, da mineração, do turismo, mas aqueles que mais precisam não são atendidos.”

Educação

Outro ponto de destaque apresentado pelo candidato é a educação. O senador ressalta o costume de utilizar a cota disponível para os parlamentares na gráfica do Senado

tomar os concursos de todas as áreas”, ressalta.

No quesito segurança pública, o senador enfatiza a marca negativa do aumento do número de feminicídios e promete que, se eleito, vai “resolver isso com toda certeza a partir do ano que vem”. Para isso, Wilder pretende utilizar os mecanismos do Estatuto da Vítima, projeto do qual é relator no Senado.

“Hoje, para a vítima ter uma proteção judicial, ela tem que ir primeiro numa delegacia, fazer uma ocorrência, montar-se todo um processo,



A maioria dos estudantes aqui dos estaduais que tem a Constituição, fui eu que forneci”



Nós temos que tirar a saúde do Estado de Goiás da UTI”



Hoje o Vale do Araguaia pode ser uma nova Cristalina para nós, porque temos muita água e a soja está entrando agora”

para distribuir livros. “A maioria dos estudantes aqui dos colégios estaduais que têm a Constituição, fui eu que forneci. Se tem o Código Penal, o Código Civil, se tem o Código do Consumidor, então nós fizemos isso ao longo do tempo”, descreve.

Wilder também enfatiza a criação de novas universidades federais no Estado. Conforme o candidato, a participação nessa questão aconteceu após verificar que Goiás recebia menos recurso para a educação do que Minas Gerais porque tinha menos universidades federais.

“Nós criamos a Universidade Federal de Jataí, hoje com o curso de Medicina. Foi rubrica minha lá de Brasília, que eu tenho muito orgulho. Universidade Federal de Catalão, inclusive com o curso de Medicina. Hoje são universidades independentes, como tem a nossa de Goiânia. Criamos a Universidade de Porangatu, que ainda não foi criada, mas já tem a rubrica. E estamos implantando agora, que eu acredito que para o ano que vem deve estar pronta, a Universidade Federal de Cidade Ocidental. São quatro universidades.”

Investimentos

Wilder afirma que outra proposta para um eventual governo é o apoio ao setor pro-

ductivo e ao agronegócio. Para isso, argumenta que o foco será em investimentos em infraestrutura, para se aproximar do produtor, “até porque é a principal atividade econômica do nosso Estado”.

“Hoje o Vale do Araguaia pode ser uma nova Cristalina para nós, porque temos muita água e a soja está entrando agora. Hoje, já com levantamentos, com cooperativas que estão montando para lá, nós podemos estar colocando aí mais de 500 mil hectares como área agrícola, que vai ser um grande corredor de desenvolvimento do Vale do Araguaia. E no nosso plano de governo está a duplicação da rodovia de cidade de Goiás até São Miguel do Araguaia. Nós vamos levar infraestrutura”, afirma Wilder.

O postulante ao governo promete levar energia, armazenagem e irrigação para a região, além de duplicar a rodovia até Aruanã. Wilder também aponta investimentos de infraestrutura para a Região Nordeste de Goiás.

“Nós temos lá vários tipos de minérios, inclusive agora, que com toda certeza o mundo inteiro está olhando para o Estado de Goiás por causa das terras raras. Mas lá nós temos manganês, minério de ferro, pedras ornamentais e ouro. Precisamos levar energia para lá.”

Sensação é de insegurança no interior e periferias, diz Wilder

Apesar de destacar avanços na área, o candidato fez críticas à segurança pública do Estado. Wilder aponta que a sensação de segurança é sentida na Grande Goiânia. No entanto, o cenário não é o mesmo nas periferias e no interior.

“Nós temos mais de 100 cidades que não tem uma viatura, não tem policiais. Ao longo desses sete anos não podia ter concurso, não houve concurso, mas aí nós perdemos policiais, perdemos médicos, perdemos professores, que nós temos que fazer um programa agora para a gente re-

ter o julgamento e ela passar a ter uma ação protetiva. No nosso projeto, ela começa a partir do momento que ela já fez a primeira denúncia na delegacia.”

Ana Paula Rezende

O candidato ao governo detalha o convite feito a Ana Paula Rezende (PL) para compor a chapa como candidata a vice-governadora. Wilder relata o que disse e o que quer fazer no Estado ao convidá-la e isso “a tocou muito” O governadoriável destaca que a história de Iris Rezende, pai da candi-

data a vice-governadora na chapa do PL, precisa ser respeitada e resgatada.

“Ela me pediu que a gente voltasse aos mutirões, porque é uma ação que o político está muito próximo das pessoas, então é aquela questão do sentimento, das necessidades que as pessoas passam. Ela me pediu que nós fizéssemos casas, muitas casas para o Estado de Goiás. E eu disse: ‘Ana, isso é a minha vontade, então duas promessas nós vamos fazer’”.

Bolsonaro

O presidente do PL em

Goiás diz ser “o candidato da direita em Goiás” por ter sido escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “É uma candidatura que foi construída por muitas pessoas que pediram que a gente estivesse aqui para defender o nosso Estado de Goiás, fazer uma política mais presente com as pessoas. E eu segui todas as regras, como eu faço na minha vida. Eu estive lá na Papudinha para conversar com o presidente Jair Messias Bolsonaro para dizer qual o caminho que nós faríamos”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

Debate perde força e sabatina vira espaço mais seguro para candidatos

Ausência de líderes nas pesquisas nos programas mostra como postulantes passaram a evitar o confronto direto e preferir ambientes mais controlados

Bruno Goulart

Os debates eleitorais continuam a ser importantes, mas já não ocupam o mesmo espaço que tiveram em outras eleições. Em 2026, uma situação tem chamado atenção: candidatos que lideram ou aparecem bem colocados nas pesquisas têm, com mais frequência, feito a escolha de não participar desses encontros. Em Goiás, o exemplo mais recente é o debate da TV Sucesso/Band, marcado para este sábado (12), em Rio Verde. O governador Daniel Vilela (MDB) não vai participar. O senador Wilder Moraes (PL) também pode ficar de fora. Ao O HOJE, a campanha de Daniel Vilela afirma que o governador não comparecerá ao debate porque vai cumprir agenda na região do Entorno do Distrito Federal ao lado do presidenciável Ronaldo Caiado (PSD). Wilder, por sua vez, sinaliza que só deverá participar caso Daniel também esteja presente. Com isso, a tendência é que o encontro tenha apenas o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT). A situação chama atenção porque Daniel já havia faltado ao primeiro debate da TV Sucesso, realizado em Goiânia antes do início oficial da campanha. Na época, o governador justificou que o encontro havia ocorrido antes do período eleitoral e, portanto, não poderia pedir votos. Depois, Daniel afirmou que participaria dos



Sabatina permite ao candidato desenvolver resposta por mais tempo e apresentar propostas sem reagir, a todo momento, a provocações

demais debates. No encontro promovido pela PUC TV, Difusora e Diário de Goiás, os quatro candidatos estiveram presentes. Também há expectativa de que todos participem de outros debates previstos para as próximas semanas. A resposta passa menos por uma perda de importância dos debates e mais pelo próprio formato que eles assumiram. O confronto direto entre candidatos, que deveria servir para comparar propostas, muitas vezes acaba se transformando em uma disputa de ataques. E isso pode ser um problema principalmente para quem está na frente. O consultor em marketing político e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Felipe Fulquim, avalia que o debate não perdeu relevância. O problema, segundo o especialista, é que os candidatos têm usado o espaço cada vez mais para atacar os adversários. “O debate não perdeu a relevância. O que está acontecendo é que a gente tem um cenário duplo,

em que os adversários estão usando os debates apenas para se atacar”, afirma Fulquim. Para o especialista, quando o encontro fica concentrado em agressões e acusações, o espaço para discutir propostas diminui. “Em um cenário em que há um confronto direto de ideias ou de agressões verbais, você perde a qualidade e perde o ambiente adequado para discutir ideias, propostas e soluções”, explica. Essa mudança ajuda a entender por que as sabatinas ganharam tanto espaço. Nesse formato, o candidato não precisa dividir o palco com um adversário que tem interesse direto em atacá-lo. O postulante ao cargo responde a jornalistas, pode ser questionado sobre assuntos difíceis e até sobre problemas de seu histórico político, mas dentro de um ambiente com regras e dinâmica mais previsíveis. Para Fulquim, essa diferença é importante. “O ambiente é menos hostil do que ter um adversário direto te confrontando, tentando te desestabi-

lizar”, afirma. Na prática, a sabatina permite ao candidato desenvolver uma resposta por mais tempo e apresentar propostas sem precisar reagir, a todo momento, a provocações. Para quem lidera uma disputa, isso pode ser ainda mais interessante. O candidato que está na frente não precisa necessariamente convencer o eleitor de que é melhor que todos os outros; muitas vezes, precisa apenas evitar um erro que mude o cenário da eleição. É aí que está uma das principais razões para o enfraquecimento dos debates. Quanto maior a possibilidade de um candidato perder o controle, cometer uma frase infeliz ou ser colocado contra a parede diante das câmeras, maior também o risco político da participação. Nas redes sociais, uma resposta de poucos segundos pode ganhar mais repercussão do que todo o restante do debate. Isso não significa, porém, que os debates tenham perdido sua função. Pelo contrário. O problema é que eles precisam voltar a cumprir um papel que

tem sido deixado de lado: colocar projetos diferentes frente a frente. O eleitor deveria conseguir, ao final de um debate, entender melhor o que cada candidato pensa e quais soluções apresenta para os principais problemas do Estado ou do País. O cenário nacional reforça essa tendência. O debate presidencial que seria realizado pelo consórcio de veículos “O Momento da Decisão”, em 14 de setembro, foi cancelado depois que o presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) não confirmaram presença dentro do prazo. O primeiro debate presidencial televisionado deste ano, realizado pela Band, em 23 de agosto, também teve um quórum baixo: apenas três candidatos participaram, o menor número desde 1989. Fulquim considera que essa tendência já tem sido percebida nas últimas eleições. “Isso não acontece apenas nestas eleições, mas também nas últimas duas ou três eleições, especialmente nas disputas presidenciais.” **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Datafolha: Celina dispara e chega a 40% na disputa ao GDF

Celina Leão (PP) chegou a 40% das intenções de voto e lidera com folga a corrida pelo Governo do Distrito Federal, segundo pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira (11). A governadora avançou 10 pontos percentuais desde o levantamento anterior, quando registrava 30%. O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) aparece em segundo lugar, com 17%, tecnicamente empatado com Leandro Grass (PT), que tem 16%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. Com isso, Celina está 23 pontos à frente de Arruda e 24 pontos acima de Grass. Na pesquisa anterior, divulgada em 21 de agosto, a governadora tinha 30%, contra 28% do ex-governador e 11% do candidato do PT. O Datafolha ouviu 910 eleitores de todas as regiões do Distrito Federal entre terça-feira (8) e sexta-feira (11). O levantamento tem nível de confiança de 95% e foi encomen-



Governadora cresceu 10 pontos em três semanas; pesquisa mostra José Roberto Arruda com 17% e Leandro Grass com 16%

dado pela Folha e pela TV Globo. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números DF-06055/2026 e BR-04623/2026. **Situação de Arruda** O levantamento foi feito após o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

(TRE-DF) barrar, por unanimidade, a candidatura de Arruda ao governo. A decisão foi tomada em 3 de setembro. O ex-governador pretende recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter a decisão. Arruda argumenta que mudanças apro-

vadas pelo Congresso Nacional em 2025 na Lei da Ficha Limpa podem beneficiar sua candidatura. Mesmo com a situação jurídica ainda pendente, Arruda aparece numericamente à frente de Grass, mas os dois estão dentro da margem de erro e, portanto, empatados

tecnicamente. **330 médicos nomeados** O resultado do Datafolha foi divulgado no mesmo dia em que o Governo do Distrito Federal nomeou 330 médicos para a rede pública de saúde. A medida foi publicada no Diário Oficial do DF e amplia o quadro de profissionais das unidades de saúde. Celina destacou o reforço na rede como uma ação para melhorar o atendimento à população. “Estamos trabalhando para levar mais profissionais à rede e melhorar o atendimento. A nomeação desses médicos representa mais cuidado, mais estrutura e mais saúde para a população”, afirmou. A nova pesquisa mostra ainda uma mudança significativa na configuração da disputa em relação ao levantamento anterior. Em pouco mais de duas semanas, Celina passou de 30% para 40%, enquanto Arruda caiu de 28% para 17%. Grass, por sua vez, avançou de 11% para 16%. **(Nayane Gama, especial para O HOJE)**

Empresários discutem mandato de 12 anos para ministros do STF

Duração do tempo de ministros no Supremo e decisões monocráticas entram no debate sobre reforma da Corte

Otávio Augusto

Uma reunião virtual reuniu cerca de 50 representantes do empresariado e da economia para discutir mudanças no funcionamento do Judiciário e medidas de controle sobre decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro ocorreu na noite de quarta-feira (9) e também tratou da necessidade de investigar fatos relacionados à atual crise institucional.

Entre as propostas discutidas estão a criação de mandatos de 12 anos para ministros do STF, o aumento da idade mínima para integrantes da Corte e regras mais rígidas para decisões monocráticas. Esse tipo de decisão ocorre quando apenas um ministro ou juiz decide uma questão sem submetê-la inicialmente ao colegiado.

As medidas fazem parte de uma proposta de reforma do Judiciário elaborada por uma comissão criada pela Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP). O grupo reúne os juristas José Eduardo Cardozo, Maria Tereza Sadek, Miguel Reale Júnior e Oscar Vilhena.

Além desses temas, os participantes defenderam a necessidade de preservar a divisão de competências entre os Poderes da República. A discussão também envolveu a investigação de fatos relacionados aos últimos escândalos institucionais, que incluem aqueles que eventualmente envolvam integrantes do STF.

Segundo um dos participantes ouvido pelo UOL, a intenção não seria direcionar a apuração contra um ministro específico. A avaliação apresentada foi de que todos os fatos deveriam ser investigados.



Antonio Augusto/STF

Entre as propostas discutidas estão a criação de mandatos de 12 anos para ministros do STF, o aumento da idade mínima para integrantes da Corte e regras mais rígidas para decisões monocráticas

Empresários já haviam divulgado manifesto

A reunião foi convocada por Pedro Passos, fundador e acionista da Natura; Josué Gomes, dono da Coteminas e ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); e Jackson Schneider, integrante dos conselhos da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) e da Abra, holding que reúne Gol e Avianca. Schneider também presidiu a Embraer Defesa.

Entre os empresários presentes estavam Horácio Lafer Piva, acionista da Klabin, e Pedro Wongschowski, ex-presidente do Grupo Ultra. O grupo de economistas contou com nomes como Armínio Fraga, André Lara Resende e Pedro Malan.

A iniciativa ocorreu um dia depois de empresários publicarem o manifesto “Pela lei e pelo Brasil”, no jornal O Estado de S. Paulo. O documento teve quase 160 signatários.

No texto, os empresários defenderam a apuração completa dos fatos, o afastamento

cautelar de pessoas que estejam formalmente sob investigação e a criação de um código de conduta vinculante para cortes superiores e órgãos de investigação e acusação. Entre os signatários estavam Luiza Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza; Candido Bracher, ex-presidente do Itaú Unibanco; Paulo Kakinoff, CEO da Porto; Pedro Wongschowski e Walter Schalka.

Crise no STF também entrou na pauta

A situação recente do STF também influenciou as discussões. Na quarta-feira, o presidente da Corte, Edson Fachin, suspendeu decisões dos ministros André Mendonça e Flávio Dino relacionadas ao comando da Polícia Federal. Mendonça havia determinado o afastamento da cúpula da corporação, enquanto Dino decidiu posteriormente pela reintegração.

Após a reunião, participantes avaliaram que as medidas tomadas por Fachin haviam reduzido as tensões. Na

quinta-feira (10), entretanto, a possibilidade de Alexandre de Moraes fazer um pronunciamento provocou nova preocupação entre integrantes do grupo. A manifestação acabou cancelada.

Walter Schalka afirmou que o objetivo do movimento empresarial é fortalecer o funcionamento das instituições. Segundo Schalka, o debate não está relacionado a nomes específicos ou ao calendário eleitoral. “Não queremos prejudicar ninguém”, afirmou o executivo. A defesa apresentada por ele é de que decisões do Supremo sejam tomadas de acordo com a Constituição e dentro das atribuições previstas para cada Poder.

Novos encontros devem ocorrer para discutir os próximos desdobramentos da crise e as propostas de mudança no Judiciário. A discussão reúne representantes do setor empresarial, economistas e juristas que participam do debate sobre possíveis alterações na estrutura e no funcionamento das instituições. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719**
e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



DRAGÃO quer vaga na elite

Raphael Teixeira/ACG

Atlético-GO tenta aproveitar fator casa para entrar na zona de acesso, enquanto Criciúma defende posição entre os seis primeiros colocados da Série B

Luiz Felipe Pereira

Atlético-GO e Criciúma fazem neste domingo um dos confrontos mais importantes da 28ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. A partida coloca frente a frente duas equipes que brigam diretamente por uma vaga na elite do futebol nacional em 2027. O duelo será disputado no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, e pode provocar mudanças significativas na parte de cima da tabela.

O Dragão chega embalado após vencer o Ceará por 2 a 1 na rodada passada. A vitória manteve a equipe comandada por Roger Silva próxima da zona de classificação e aumentou a confiança do elenco para a sequência da competição. Com 43 pontos em 27 partidas, o Atlético-GO ocupa a sétima colocação e aparece apenas três pontos atrás do próprio Criciúma, atual quinto colocado.

Jogando diante da torcida, o clube goiano vê o confronto como uma oportunidade ideal para encostar de vez no G-6 e até ultrapassar concorrentes diretos. O desempenho recente em casa também aumenta a expectativa rubro-negra para



Equipes se enfrentam em Goiânia em duelo que pode alterar a composição do G-6 da Série B

o compromisso. Para a partida, o técnico Roger Silva não poderá contar com o volante Ewerthon, que segue em recuperação de uma lesão no tornozelo, além de Netinho, suspenso após expulsão na vitória sobre o Ceará.

Do outro lado, o Criciúma tenta reagir após a derrota por 2 a 0 para o Juventude, em Santa Catarina. O resultado impediu o Tigre de se aproximar dos líderes, mas a equipe segue em situação confortável dentro da zona de acesso, ocupando a quinta posição com 47 pontos.

O técnico Eduardo Baptista sabe da importância do confronto direto e busca um re-

sultado positivo fora de casa para manter a equipe entre os seis primeiros colocados. Os catarinenses terão dois desfalques importantes: o zagueiro Luciano Castán, lesionado na coxa, e o meia Fellipe Mateus, suspenso.

O histórico do confronto aponta equilíbrio. Atlético-GO e Criciúma já se enfrentaram 16 vezes, com sete vitórias do Tigre, seis do Dragão e três empates. Apesar disso, o retrospecto recente favorece os catarinenses, que venceram cinco dos últimos sete encontros. No primeiro turno da Série B, as equipes empataram por 1 a 1 no Es-

tádio Heriberto Hülse.

Com objetivos semelhantes e separados por apenas quatro pontos, goianos e catarinenses

prometem um duelo intenso em Goiânia, com peso de decisão na luta pelo acesso à Série A. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Atlético-GO x Criciúma



Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 28ª rodada
Data: domingo. **Local:** Estádio Antônio Accioly, Goiânia (GO). **Árbitra:** Edina Alves Batista (SP). **VAR:** Vinicius Gomes do Amaral (MG).

Atlético-GO: Paulo Vítor; Warley, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Daniel Peixoto e Marrony; Henrique Freitas, Gustavo Coutinho e Geovany Soares.
Técnico: Roger Silva.

Criciúma: Airton; Bruno Alves, Rodrigo e César Martins; Willean Lepo, Eduardo, Gui Lobo, Otero e Marcelo Hermes; Waquininho e Diego Gonçalves.

Técnico: Eduardo Baptista.

QUEM É QUE SOBE?

Divisão de Acesso chega à reta decisiva com disputa acirrada pelo G-2

A 12ª rodada da Divisão de Acesso do Goianão promete mexer nas duas pontas da tabela. A rodada começa neste sábado (12), com São Luís x Mineiros, e terá mais três partidas no domingo (13).

Às 15h30, São Luís e Mineiros se enfrentam no Estádio Jutair Neto, em São Luís de Montes Belos. O time da casa precisa vencer para deixar a zona de rebaixamento, enquanto o Mineiros busca os três pontos para continuar próximo do grupo que disputa o acesso.

No domingo, Bom Jesus e Tupy de Jussara duelam às 15h30, no Estádio Gilmar Alves. Depois de perder a liderança na rodada

anterior, o Bom Jesus tenta voltar ao G-2 em um confronto direto pelas primeiras posições.

Às 16h, Goianésia e Grêmio Anápolis se enfrentam no Estádio Waldeir José de Oliveira. Vice-líder, o Goianésia busca consolidar sua posição na zona de acesso, enquanto o Grêmio tenta se afastar da parte de baixo. A escala de arbitragem indica o jogo para as 17h.

Fechando a rodada, Rio Verde e Goiânia jogam às 17h, no Mozart Veloso do Carmo. Líder, o Rio Verde defende a ponta diante de um Goiânia que precisa pontuar para seguir na briga pelo acesso. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FGF



Rio Verde voltou ao topo, mas já tem rodada neste fim de semana

CLÁSSICOS DECISIVOS

Adriano Fontes/CRF



Choque-Rei será disputado neste sábado, enquanto Flamengo recebe o Corinthians no domingo

Clássicos movimentam briga pelo topo do Brasileirão

A 27ª rodada do Campeonato Brasileiro terá dois clássicos de peso. Palmeiras e São Paulo se enfrentam neste sábado (12), às 18h30, no Nubank Parque, enquanto Flamengo e Corinthians duelam no domingo (13), às 17h30, no Maracanã. Os resultados podem mexer diretamente na disputa pela liderança e na parte de baixo da tabela.

No Choque-Rei, o Palmeiras entra em campo na primeira colocação, com 53 pontos, um atrás do Flamengo. O Verdão perdeu a liderança na rodada passada após empatar sem gols com o Botafogo e precisa vencer para pressionar o rival carioca. A equipe de Abel Ferreira

também administra o calendário apertado, com as quartas de final da Libertadores.

O São Paulo chega ao clássico em décimo lugar, com 33 pontos, e tenta manter a reação. O Tricolor venceu o Atlético-MG na rodada anterior e soma duas vitórias consecutivas no Brasileirão. Um novo triunfo pode aproximar a equipe do pelotão de cima, embora o time também tenha compromisso pela Copa Sul-Americana na próxima semana.

No domingo, o Flamengo recebe o Corinthians como líder, com 54 pontos. A equipe de Leonardo Jardim assumiu a ponta ao vencer o Remo por

1 a 0 e abriu um ponto sobre o Palmeiras. O Rubro-Negro busca manter a boa fase, mas também precisa administrar o desgaste após a vitória por 2 a 0 sobre o Independiente del Valle, em Quito, pela Libertadores.

O Corinthians chega ao Maracanã em situação oposta. Com 32 pontos, o Timão ocupa a 12ª posição e atravessa uma sequência de quatro derrotas seguidas no Brasileirão. O revés para a Chapecoense, lanterna da competição, aumentou a pressão sobre a equipe de Fernando Diniz, que precisa voltar a pontuar para se afastar da parte de baixo. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Casos envolvem religiões de matriz africana, comunidade muçulmana e situações de discriminação em ambientes públicos e de trabalho

Reprodução/Redes sociais

Intolerância religiosa expõe violências contra comunidades de fé

Em Goiânia, um boletim de ocorrência por intolerância religiosa é registrado a cada 15 dias

Renata Ferraz

O retorno ao trabalho após um período de iniciação no Candomblé teria terminado em demissão para a profissional Míria Cristina Rodrigues Monteiro. Segundo o relato apresentado à liderança religiosa, Míria seguia preceitos do período de resguardo quando voltou às atividades, em 8 de setembro, no Centro de Movimento Morbeck, em Goiânia.

Míria afirma que estava vestida de branco, com a cabeça e o quelê cobertos e evitava sentar-se em cadeiras. Durante o expediente, uma aluna teria tentado tocar sua cabeça para retirar um inseto. A trabalhadora pediu que não fosse tocada. No Candomblé, o Ori, associado à cabeça, possui significado religioso.

Após a aula, enquanto preenchia relatórios sentada no chão para respeitar os preceitos, Míria afirma ter percebido que era observada pela proprietária e pela gerente do estabelecimento. Em seguida, teria sido chamada para uma conversa reservada.

Ainda conforme o relato, a profissional permaneceu sentada no chão por causa das restrições religiosas. A proprietária teria demonstrado desconforto e comunicado o desligamento, ao alegar que o estúdio “não havia se adaptado” a Míria.

O episódio foi posteriormente comunicado à liderança do Ilê Asé Obirin Omin Osun. Mãe Isabel de Oxum, nome religioso de Isabel Cristine Dias dos Santos, afirma que Míria é uma de suas filhas de santo e classifica o caso como possível intolerância e racismo religioso.

Antes do retorno ao trabalho, Míria havia passado por um período de recolhimento ritual entre 30 de agosto e 5 de setembro. Segundo a profissional, a empresa foi comunicada



Denúncia que envolve praticante do candomblé em Goiânia se soma a ataques contra outras comunidades religiosas

previamente sobre sua ausência e suas aulas foram substituídas por outro profissional. Durante o recolhimento, porém, teria recebido cobranças relacionadas à folha de ponto.

A profissional afirma que explicou as limitações impostas pela rotina religiosa e informou ter realizado os registros de atendimento pelo aplicativo utilizado pela empresa. As circunstâncias do desligamento ainda precisam ser apuradas, especialmente quanto à eventual relação

entre a demissão e os preceitos religiosos seguidos pela trabalhadora.

A reportagem entrou em contato com o Centro de Movimento Morbeck para ouvir a versão da empresa sobre o caso, mas, até o fechamento, não houve retorno.

Outras religiões

Apesar de as religiões de matriz africana aparecerem com frequência entre os grupos mais atingidos por epi-

sódios de intolerância no Brasil, a violência motivada por crença não se restringe ao Candomblé e à Umbanda. Em Goiás, integrantes da comunidade muçulmana também passaram a denunciar ataques após a inauguração da primeira mesquita de Goiânia.

A abertura do espaço religioso em agosto de 2026, que representou a presença e a diversidade da comunidade islâmica na Capital, foi acompanhada por manifestações de ódio e preconceito nas redes sociais. Integrantes da comunidade procuraram a Delegacia Estadual de Atendimento às Vítimas de Crimes Raciais e de Intolerância (Deacri) para registrar boletins de ocorrência relacionados a conteúdos publicados na internet.

A comunidade muçulmana de Goiânia reúne pessoas de diferentes origens, como libaneses, sírios, palestinos e afegãos. Alguns chegaram ao Brasil após fugir de conflitos e situações de violência em seus países de origem. Mesmo em um novo território, continuam a ter assegurado o direito de praticar sua religião.

Os episódios que envolvem muçulmanos mostram que a intolerância religiosa pode assumir diferentes formas. Ofensas em redes sociais, ameaças, constrangimentos, discriminação no trabalho e ataques contra templos são manifestações distintas de um mesmo problema: a tentativa de limitar o direito de uma pessoa professar sua crença.

Dados da Deacri apontam que Goiânia registrou 16 ocorrências de intolerância religiosa em 2026 até setembro, uma média de aproximadamente um caso a cada 15 dias. Em 2025, foram 36 registros na Capital. Os casos investigados incluem ofensas, injúrias, ameaças, danos ao patrimônio e ataques contra espaços religiosos.

Educação é vista como ferramenta contra o preconceito

Para a professora de História Dayane Gonçalves, a intolerância religiosa no Brasil possui raízes históricas profundas. Dayane explica que a perseguição às religiões de matriz africana foi construída ao longo de diferentes períodos e deixou marcas que ainda aparecem na sociedade.

Segundo Dayane, no entanto, o combate à intolerância precisa considerar a diversidade religiosa como um todo. A liberdade de crença não deve ser compreendida como um direito destinado a apenas um grupo, mas como uma garantia para diferentes tradições religiosas.

A professora também destaca que, no caso das religiões de matriz africana, a intolerância frequentemente

se aproxima do racismo, já que essas tradições foram preservadas historicamente por populações negras.

Para a professora, a escola possui papel importante na desconstrução de preconceitos. O ensino sobre a diversidade religiosa, dentro de uma perspectiva laica, pode ajudar estudantes a compreender diferentes tradições e evitar que determinadas crenças sejam apresentadas como inferiores ou ameaçadoras.

O problema também se manifesta no ambiente virtual. Redes sociais podem ampliar discursos de ódio e fazer com que ataques direcionados a uma pessoa ou comunidade alcancem um público maior. A disseminação de conteúdos preconceituosos, portanto, tam-

bém pode contribuir para a normalização da intolerância.

Denúncias e proteção às vítimas

A preocupação com os casos de intolerância também levou instituições públicas a ampliar ações de proteção em Goiás. A Defensoria Pública do Estado de Goiás lançou o projeto Terreiro de Direitos, iniciativa voltada ao atendimento de comunidades de terreiro e ao enfrentamento do racismo religioso.

O projeto prevê visitas itinerantes, rodas de conversa, oficinas sobre direitos e orientação jurídica. A iniciativa também contempla a instalação de placas nos espaços visitados, ao

identificar os terreiros como locais sagrados e reforçar a proteção garantida pela legislação.

A atuação institucional é considerada importante diante da subnotificação. Muitas vítimas não registram ocorrência por medo de retaliação, desconhecimento dos canais de denúncia ou receio de que a situação não seja investigada.

Em Goiânia, casos relacionados a crimes raciais e de intolerância podem ser encaminhados à Deacri. Também existe o Disque 100, canal nacional destinado ao recebimento de denúncias de violações de direitos humanos. Em situações de emergência, a orientação é acionar a Polícia Militar pelo 190. **(Especial para O HOJE)**

Rede escolar terá medição anual de índice de massa corporal em alunos

Lei sancionada nesta semana prevê avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes nas escolas públicas

Anna Salgado

Goiás passa a exigir avaliação antropométrica anual ou, no mínimo, a medição do Índice de Massa Corporal (IMC) de estudantes matriculados na rede pública estadual de ensino. A determinação está prevista na Lei nº 24.523, de 9 de setembro de 2026, sancionada pelo governador em exercício Daniel Vilela. A legislação altera a Lei nº 20.456, de 22 de abril de 2019, que instituiu a Semana Estadual de Combate e Prevenção à Obesidade Infantojuvenil. A proposta foi apresentada originalmente pelo deputado estadual Karlos Cabral.

A medida estabelece o acompanhamento periódico do estado nutricional de crianças e adolescentes no ambiente escolar. Segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) referentes a 2025, Goiás registra 43.900 crianças de zero a dez anos diagnosticadas com obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O número corresponde a 9,34% das 469.899 crianças avaliadas na rede pública de saúde estadual.

A obesidade infantil está associada a alterações metabólicas, hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes tipo 2 e síndrome metabólica, além de aumentar o risco de complicações cardiovasculares futuras. Segundo Karlos Cabral, a proposta não tem como objetivo realizar diagnósticos clínicos ou triagens estéticas, mas ampliar o acompanhamento da saúde dos estudantes e o apoio às famílias.



Adobe Stock

Peso e altura deverão ser aferidos individualmente e de forma reservada nas unidades de ensino

O texto determina que as avaliações antropométricas ou medições de IMC serão organizadas pelo Poder Executivo estadual e pelas secretarias competentes. A legislação também prevê que peso e altura sejam aferidos de forma individualizada e reservada,

sem divulgação ou comparação dos dados corporais entre alunos, para evitar constrangimento, exposição pública ou estigmatização.

A cardiopediatra Mirna de Sousa explicou que o acompanhamento sistemático do crescimento pode identificar variações atípicas que passam despercebidas pelos responsáveis. A endocrinologista Daniela Takamune, a psiquiatra Anne Brito e a diretora da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), Flávia Coimbra, destacam a relação entre obesidade infantil, resistência à insulina e alterações metabólicas.

As especialistas e autoridades sanitárias também alertam para o uso off-label ou indiscriminado de medicamentos emagrecedores conhecidos como “canetas”. Entre os citados está a tirzepatida (Mounjaro), aprovada pela Anvisa para diabetes tipo 2 pediátrico com base no estudo SURPASS-

PEDS, mas sem indicação para emagrecimento infantil. O uso inadequado pode trazer riscos à saúde metabólica e emocional e ao desenvolvimento de distúrbios alimentares em corpos imaturos.

A literatura científica trata a obesidade infantil como uma condição multifatorial. Uma revisão integrativa publicada no Journal of Management and Primary Health Care, em 2017, destaca alertas da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o avanço global do excesso de peso infantil e a relação da obesidade com hipertensão, hipercolesterolemia e diabetes.

O rtigo aponta entre os fatores associados ao excesso de peso o desmame precoce, a introdução de alimentos inadequados, fórmulas lácteas mal preparadas, inatividade física, redução das horas de sono e refeições escolares desequilibradas. Os dados citados indicam ainda até 80%

de chance de desenvolvimento da doença entre filhos de pais obesos, contra 7% quando nenhum dos genitores apresenta obesidade.

André Luis dos Santos, educador físico aponta o desequilíbrio entre ingestão alimentar e gasto energético como causa primária da obesidade e destaca o papel protetor do aleitamento materno. O profissional cita dados que indicam redução progressiva da prevalência de obesidade conforme aumenta o tempo de amamentação.

Santos ainda defende aulas estruturadas de Educação Física, com pelo menos 30 minutos de movimentação nas partes principais das aulas e reforça que exercícios orientados podem contribuir para o gasto calórico, prevenção de alterações metabólicas e doenças cardiovasculares, qualidade do sono e desenvolvimento intelectual. **(Especial para O HOJE)**

HISTÓRICO POLICIAL

Avião que caiu no Mato Grosso já foi apreendido em Goiânia

O avião que caiu em uma fazenda de Água Boa, em Mato Grosso, e matou três pessoas na quinta-feira (10), tem um histórico que remonta a uma apreensão realizada pela Polícia Federal em Goiânia, há nove anos. Na ocasião, a aeronave foi alvo de uma investigação sobre tráfico internacional de drogas e mais de 60 kg de cocaína foram encontrados escondidos em diferentes partes do avião.

Segundo as investigações atuais, trata-se da mesma aeronave apreendida em 2017. Depois da ação da PF, o avião permaneceu durante anos em um hangar localizado em um aeródromo às margens da GO-070, em Goiânia. O bem chegou a ser colocado em leilão, mas não houve interessados.

De acordo com a Polícia Civil de Mato Grosso, a aeronave teria sido adquirida por um novo proprietário cerca de quatro meses antes do acidente. Os investigadores também apuram as condições em que o avião voltou a operar.



Reprodução/TV Anhanguera

Aeronave envolvida no acidente que matou três pessoas tinha sido apreendida pela Polícia Federal há nove anos durante investigação de tráfico internacional de drogas

A primeira apreensão ocorreu em 2017, depois que a Polícia Federal recebeu uma denúncia sobre um hangar em Goiânia. Durante a investigação, dois irmãos gêmeos espanhóis foram presos no local.

Os agentes encontraram cocaína escondida dentro do

avião. Parte da droga estava no assoalho da aeronave, enquanto uma vistoria mais detalhada identificou entorpecentes também na asa. Ao todo, foram apreendidos mais de 60 kg de cocaína.

Os dois homens negaram ser donos da droga e afirmaram aos investigadores que

desconheciam a existência dos entorpecentes no avião.

Na época, a Agência Nacional de Aviação Civil informou que a aeronave tinha autorização para entrar no Brasil. O último voo autorizado havia sido registrado em 26 de outubro de 2017, com destino a Goiânia.

Após a apreensão, a aeronave permaneceu relacionada ao processo judicial durante anos. Em 2020, chegou a ser colocada em leilão, mas não houve arrematantes.

O avião voltou a ser levado a leilão eletrônico em dezembro de 2023. Naquele momento, a aeronave estava avaliada em aproximadamente R\$ 180 mil e fazia parte do processo relacionado à apreensão de bens durante a investigação de tráfico de drogas.

Segundo a Polícia Civil de Mato Grosso, o avião teria sido comprado por um novo proprietário cerca de quatro meses antes da queda e permanecia em um hangar em Goiânia.

A corporação informou ainda que a aeronave não estaria em condições adequadas para realizar voos. A aeronave caiu em uma propriedade rural localizada a aproximadamente 20 quilômetros da área urbana de Água Boa. Após a queda, o avião foi destruído pelas chamas e os três ocupantes morreram. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Obras do viaduto da Leste-Oeste continuam sem prazo definido

Laudo preliminar não recomenda demolição, mas aponta fragilidades nas contenções das rampas de acesso do viaduto

Gabriel Dias

Um grupo de trabalho formado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) analisa a estrutura do viaduto no cruzamento entre as avenidas Leste-Oeste e Castelo Branco, com o intuito de avaliar se a obra pode ser recuperada ou se é necessário demolí-la. A decisão depende de laudos técnicos, levantamento de dados e análise das condições do aterro e da estrutura.

O viaduto começou a ser construído em maio de 2023, na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz. O investimento inicial era de R\$ 14 milhões, com prazo de entrega estimado em 240 dias. A empresa BK assumiu a execução da obra. O canteiro foi abandonado por dificuldades financeiras da construtora, além de entraves nas desapropriações de imóveis no entorno, que interromperam o cronograma.

Os integrantes do conselho estão na fase de reuniões técnicas, levantamento de documentos e coleta de informações. Um laudo técnico, entregue em agosto ao Crea-GO e ao Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO), trouxe o primeiro diagnóstico e identificou fragilidades, mas não recomendou a demolição da estrutura principal naquele momento.

David Finotti, professor, arquiteto e urbanista, mestre em Projeto e Cidade pela UFG, destaca que os materiais utilizados em obras públicas resistem à exposição: "Dois anos de exposição ao tempo, por



Alex Malheiros/Prefeitura de Goiânia

Viaduto começou a ser construído em maio de 2023, na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz

si só, não condenam uma estrutura de concreto, projetada para resistir a décadas de intempéries. As informações preliminares não indicam comprometimento que justifique demolição automática. A estrutura pode ser recuperável, desde que os estudos comprovem que isso é tecnicamente seguro e economicamente justificável."

Medidas para melhorar o trânsito

A Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) realiza o levantamento topográfico da área para abrir vias laterais e novas conexões, enquanto o grupo avalia os impactos. O arquiteto considera justificável a criação de vias laterais como solução emergencial para o cruzamento, para evitar engarrafamentos enquanto a questão administrativa da obra não se resolve.

Segundo David, existem estudos consolidados sobre a degradação física e o abandono do espaço urbano. "O

caso apresenta uma particularidade: não se trata de uma pequena obra abandonada, mas de uma infraestrutura viária de grande porte, localizada em um cruzamento importante da cidade. Além do efeito visual, existe uma consequência cotidiana concreta, que é conviver durante anos com desvios, barreiras, congestionamentos e indefinição, o que também interfere na relação da população com aquele espaço."

Em junho deste ano, o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) publicou um vídeo nas redes sociais em que consulta a população sobre o futuro do viaduto. Para o arquiteto, a participação popular é importante, mas não substitui a avaliação técnica: "A população pode e deve discutir prioridades, impactos e alternativas para a cidade, mas uma consulta popular não pode substituir a avaliação técnica sobre segurança estrutural. Uma enquete em rede social não equivale a um processo formal de

participação social, tem uma amostra que não necessariamente representa os usuários do cruzamento ou a população de Goiânia, e pode induzir expectativas antes da conclusão dos estudos."

O grupo técnico, formado por representantes da Prefeitura de Goiânia, do Crea-GO, do TCM-GO e da Seinfra, além de especialistas do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Goiás (Ibape-GO), deve apresentar uma conclusão em até 45 dias. Caso a obra seja retomada, a estimativa é de que o viaduto fique pronto apenas em 2027, quatro anos após o início dos trabalhos.

Em nota, a Seinfra informa que a avaliação técnica sobre o viaduto segue em andamento. O Grupo de Trabalho, formado por Crea-GO, TCM-GO, Ibape-GO e Seinfra, analisa estudos, documentos e laudos técnicos para definir a solução mais adequada para a conclusão da obra. **(Especial para O HOJE)**

POR TEMPO INDETERMINADO

Correios entraram em greve em todo o Brasil na sexta-feira

Os trabalhadores dos Correios iniciaram uma greve por tempo indeterminado nesta sexta-feira (11), após sindicatos de diferentes regiões do País aprovarem a paralisação. Em Goiás, o Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos (Sintect-GO) está entre as entidades que aderiram ao movimento.

A decisão foi tomada durante assembleias realizadas na noite de quinta-feira (10). Segundo a Federação Interestadual dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Finect), a paralisação ocorreu após as negociações da campanha salarial terminarem sem acordo entre os trabalhadores e a empresa.

A greve reúne sindicatos de diferentes Estados e regiões do País. Ao todo, a lista divulgada pela Finect conta com 36 entidades sindicais.

Sindicato de Goiás aderem à paralisação

O Sintect-GO aparece entre as entidades que aprovaram a greve. Apesar da adesão do sindicato goiano, ain-



Reprodução

Trabalhadores dos Correios entram em greve por tempo indeterminado, e sindicato de Goiás aderem à paralisação iniciada nesta sexta-feira

da não foi divulgado um detalhamento sobre quais agências dos Correios em Goiás terão alterações no atendimento ou no funcionamento durante a paralisação.

A relação divulgada pela Finect inclui sindicatos de todos os Estados brasileiros, além de entidades que repre-

sentam regiões específicas, como Campinas, Juiz de Fora, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Santa Maria, Uberaba e Vale do Paraíba.

No Acre, uma assembleia estava prevista para ocorrer nesta sexta-feira (11). Nas demais entidades listadas, as decisões pela paralisação já ha-

viam sido tomadas.

Correios anunciam plano para manter serviços

Os Correios informaram que colocaram em funcionamento um Plano de Continuidade de Negócios para tentar reduzir os impactos da greve sobre os clientes.

Entre as medidas anunciadas estão o remanejamento de equipes, o reforço das atividades operacionais e alterações na logística da empresa. A estratégia tem como objetivo manter a regularidade dos serviços e das entregas durante o período de paralisação. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

25 anos do 11 de Setembro: o dia que mudou o mundo

Uma manhã de céu aberto nos Estados Unidos se transformou em uma sequência de ataques que atingiu Nova York, Washington e a Pensilvânia e deixou marcas que atravessaram gerações

Thais Muniz

Os Estados Unidos lembraram nesta sexta-feira (11) os 25 anos dos ataques de 11 de setembro de 2001. Naquela manhã, 19 integrantes da al-Qaeda sequestraram quatro aviões comerciais e os utilizaram nos ataques contra alvos em Nova York, na região de Washington e na Pensilvânia. Ao todo, 2.977 pessoas morreram, sem incluir os 19 sequestradores. Entre as vítimas estavam passageiros e tripulantes das aeronaves, trabalhadores dos edifícios atingidos e profissionais que atuaram nas operações de emergência. As vítimas eram de 90 países.



As Torres Gêmeas foram atingidas e posteriormente desabaram, o Pentágono foi atacado e o voo 93 caiu em uma área rural da Pensilvânia

A sequência começou pouco antes das 9h em Nova York e se estendeu por menos de duas horas. Nesse intervalo, as Torres Gêmeas do World Trade Center foram atingidas e posteriormente desabaram, o Pentágono foi atacado e o voo 93 caiu em uma área rural da Pensilvânia.

Como foram os ataques
O primeiro avião seques-

trado foi o American Airlines Flight 11, que havia partido de Boston com destino a Los Angeles. Às 8h46, a aeronave atingiu a Torre Norte do World Trade Center, em Manhattan. Dezesete minutos depois, às 9h03, o United Airlines Flight 175 atingiu a Torre Sul. As duas aeronaves haviam sido desviadas de suas rotas originais após serem tomadas pelos sequestradores.

Às 9h37, o American Airlines Flight 77 atingiu o Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, localizado em Arlington, na Virgínia.

Quarto avião
O quarto avião, o United Airlines Flight 93, também havia sido sequestrado. Passageiros e tripulantes souberam, durante o voo, que outras aéro-

naves haviam sido usadas nos ataques. Eles tentaram retomar o controle do avião. Às 10h03, o voo 93 caiu em uma área próxima a Shanksville, na Pensilvânia. As 40 pessoas que estavam a bordo, sem contar os quatro sequestradores, morreram. World Trade Center, 25 anos do maior atentado terrorista da história dos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO

O HOJE

11:49

JORNAL O HOJE

+55 00 0000-0001, +55 00 0000-0000, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora.

06:02 ✓

Bom dia!

Segue sua edição do jornal O Hoje!

10:33

Polícia colhe frutos de grão bem avaliada

O HOJE

20

Jornal-O-Hoje_2024_07_17.pdf

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O

Hoje você tem a notícia na hora.

06:02 ✓

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?

Clique aqui e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

06:02 ✓

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN
PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO

O HOJE NEWS

MANDAVÊ

CURIÓ

DESCUBRA

Essência

Fotos: Magnific



Uso de medicamentos para saúde mental cresce no Brasil

No Setembro Amarelo, avanço no consumo reforça debate sobre diagnóstico e acompanhamento médico

Luana Avelar

O Setembro Amarelo amplia, todos os anos, a conversa sobre sofrimento psíquico, prevenção e busca por ajuda. Em 2026, esse debate encontra um cenário que mudou de forma na última década: mais brasileiros chegaram aos serviços de saúde mental e o uso de medicamentos também cresceu. O avanço pode significar maior acesso ao tratamento, mas levanta uma questão cada vez mais presente nos consultórios: quando a medicação é necessária e quando emoções difíceis da vida estão sendo tratadas como doença?

Levantamento do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), divulgado em 2025, mostra que o uso de antipsicóticos aumentou mais de 50% no país entre 2013 e 2023. No mesmo período, o volume de medicamentos utilizados em tratamentos relacionados à saúde mental passou de 29 milhões para 44,6 milhões.

A procura por assistência também avançou no Sistema Único de Saúde (SUS). Os atendimentos psicossociais praticamente dobraram em dez anos, de 13,1 milhões para 26,4 milhões.

Para a psiquiatra Renata Pedroso Carvalho, os números precisam ser lidos por mais de uma perspectiva. Há mais sofrimento psíquico, mas também menos resistência em procurar acompanhamento. “Hoje se fala mais sobre o assunto, existe menos estigma em procurar um psiquiatra ou um psicólogo e, consequentemente, pessoas que antes sofreriam durante anos sem tratamento estão chegando mais aos serviços de saúde”, explica.

Essa mudança representa um avanço, mas não elimina o risco de excesso. Tristeza, frustração, ansiedade diante de determinadas situações e



Medicamentos podem ser fundamentais no tratamento, mas exigem indicação individualizada

períodos de maior vulnerabilidade fazem parte da experiência humana. O que diferencia essas situações de um transtorno envolve duração, intensidade dos sintomas e o impacto provocado na rotina.

“Nem todo sofrimento emocional é necessariamente um transtorno mental e nem todo sofrimento precisa ser tratado

com medicação”, ressalta Renata. É justamente essa distinção que impede que o aumento da atenção à saúde mental se transforme automaticamente em aumento de diagnósticos.

Tratamento não é sinônimo de remédio

Medicamentos podem ser fundamentais em quadros como depressão, transtornos de ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia e TDAH, a depender da gravidade e dos prejuízos provocados pelos sintomas. Mas a prescrição é apenas uma das possibilidades.

Em determinadas situações, psicoterapia e mudanças no estilo de vida podem ser suficientes. Em outras, o medicamento torna-se necessário e pode ser associado a essas estratégias. A decisão deve partir de avaliação individualizada.

O mesmo cuidado vale para crianças e adolescentes. Alguns transtornos começam ainda nessa fase da vida e podem exigir tratamento medicamentoso. Como o organismo e o cérebro ainda estão em desenvolvimento, porém, a análise

de benefícios, efeitos colaterais e necessidade de acompanhamento precisa ser ainda mais criteriosa.

Ao mesmo tempo em que os tratamentos se tornaram assunto mais comum, os próprios medicamentos entraram no vocabulário das redes sociais. Memes e piadas ajudam a reduzir constrangimentos em torno dos diagnósticos, mas podem produzir outro efeito quando fazem determinados remédios parecerem inofensivos.

“São medicamentos importantes e que têm seu lugar no tratamento, mas precisam de indicação e acompanhamento médico. Alguns deles, inclusive, podem causar tolerância e dependência quando utilizados de forma inadequada”, alerta a psiquiatra.

O risco aumenta quando alguém decide experimentar uma medicação porque um amigo ou familiar teve bons resultados. Sintomas semelhantes podem ter origens diferentes, e o uso sem avaliação médica pode provocar efeitos adversos, mascarar sinais e atra-

sar o diagnóstico correto.

Parar também exige cuidado

A atenção não termina quando o medicamento começa a funcionar. Aumentar, reduzir ou suspender doses sem orientação pode comprometer o tratamento. Dependendo da substância, a retirada abrupta provoca sintomas próprios e pode favorecer o retorno ou a piora do quadro inicial.

A introdução também costuma ser gradual. Doses altas logo no início aumentam a possibilidade de efeitos colaterais e podem levar o paciente a abandonar uma medicação que teria bom resultado se ajustada de outra maneira.

Não há, ainda, um prazo padrão para o tratamento. Algumas pessoas usam medicamentos por meses; outras, durante anos ou por tempo indeterminado. Diagnóstico, gravidade, resposta e histórico individual entram nessa decisão.

Sentir-se melhor, portanto, não significa necessariamente que chegou a hora de interromper o uso. Da mesma forma, permanecer anos em tratamento não indica, por si só, que há algo errado. A necessidade da medicação deve ser revista ao longo do acompanhamento.

No contexto do Setembro Amarelo, o crescimento desses números ajuda a mostrar uma transformação importante: falar de saúde mental e procurar ajuda se tornou mais comum. O próximo desafio é preservar esse avanço sem reduzir o cuidado à receita. Entre negligenciar o sofrimento e medicá-lo automaticamente existe uma etapa decisiva: compreender o que está acontecendo com cada pessoa e escolher, a partir daí, o tratamento que realmente faz sentido. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Sound Sessions reúne música, skate e arte no Parque Marcos Veiga Jardim, em Goiânia

Música, skate e arte marcam última edição do Sound Sessions

Última edição de 2026 acontece neste domingo (13), no Parque Marcos Veiga Jardim, com programação gratuita a partir das 16h

Luana Avelar

O Sound Sessions encerra a temporada de 2026 no próximo domingo (13), com uma programação gratuita que reúne música, skate e artes visuais no Parque Marcos Veiga Jardim, em Goiânia. Depois de cinco edições realizadas ao longo do ano, o projeto retorna ao espaço próximo à pista do Autódromo para fechar o calendário com atividades entre o fim da tarde e à noite.

A programação começa às 16h, com discotecagem do DJ Theo. Às 17h, o artista Junger Thai conduz uma oficina de arte. Meia hora depois, o foco passa para o skate com o Best Trick da Denc Skate, disputa em que praticantes da modalidade apresentam manobras em busca da melhor execução.

A partir das 18h, a música volta ao centro da programação com o Fernando Trio. Na sequência, às 19h15, a Banda 7meiadois se apresenta no parque. O encerramento fica por conta do DJ Bruno Alex, que assume a discotecagem às 20h30.

A última edição mantém o formato adotado pelo Sound Sessions ao longo do ano: concentrar diferentes expressões da cultura urbana em um mesmo espaço e aproximar artistas, skatistas, músicos e público. Em vez de organizar as atrações de forma isolada, o projeto monta uma sequência em que esporte, artes visuais e música dividem a mesma programação.

Ao longo de 2026, foram realizadas cinco edições anteriores, com mudanças nas atrações e atividades, mas

com a ocupação de espaços públicos como ponto em comum. O Parque Marcos Veiga Jardim tornou-se um dos locais ligados a essa proposta, recebendo encontros voltados à convivência e à circulação de diferentes linguagens culturais.

A escolha do parque também aproxima a programação de quem já utiliza a região para lazer e prática esportiva. Com entrada gra-

A partir das 18h, a música volta ao centro da programação com o Fernando Trio. Na sequência, às 19h15, a Banda 7meiadois se apresenta no parque. O encerramento fica por conta do DJ Bruno Alex

tuita, o público pode acompanhar as atividades e circular entre os diferentes momentos do evento.

A edição de setembro encerra, assim, um ciclo que procurou reunir práticas que costumam mobilizar públicos próprios, mas que encontram na cultura urbana um território comum. Skate, discotecagem, shows e oficinas de arte aparecem no mesmo roteiro, distribuídos ao longo de pouco mais de quatro horas. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro de estreia de Malu Jimenez discute corpo, estigma e resistência

“Lute como uma gorda” reúne pesquisa, relatos e arte para investigar a gordofobia e seus efeitos sobre mulheres

Em “Lute como uma gorda”, a pesquisadora, professora e ativista Malu Jimenez parte de uma abordagem autoetnográfica para investigar as violências associadas à gordofobia e a forma como mulheres gordas percebem, enfrentam ou resistem a esses estigmas.

Resultado de sua tese de doutorado, o livro articula análises teóricas, entrevistas e depoimentos para examinar a estigmatização institucionalizada e a patologização do corpo gordo sob uma perspectiva sociocultural. A autora também aborda a importância da internet na formação de espaços de militância antigordofóbica e de ativismo gordo.

A nova edição apresenta projeto gráfico renovado e incorpora um trabalho visual criado especialmente para a obra. Fotografias de Jú Queiroz, feitas com mulheres gordas maiores no Cerrado, na Chapada dos Guimarães, dialogam com colagens de Paula Mello. O projeto inclui ainda uma releitura das esculturas de Vênus assinada pelo artista Lucas Fonseca.

Com 288 páginas, a publicação inaugura o selo Lute como uma gorda, dedicado à discussão da gordofobia em diferentes áreas.

A autora
Malu Jimenez é uma filósofa brasileira conhecida pelo seu ativismo contra a gordofobia. Criou o projeto Lute Como Uma Gorda, fundou o Grupo de Estudos Transdisciplinares do Corpo Gordo no Brasil, Pesquisa Gorda. **(Especial para O HOJE)**



“Lute como uma gorda” reúne pesquisa, relatos e ensaios visuais para discutir a experiência de mulheres gordas e os mecanismos sociais da gordofobia



CELEBRIDADES

Herança de Angela Ro Ro segue indefinida um ano após morte

Um ano após a morte de Angela Ro Ro, o destino da herança da cantora ainda depende de definições jurídicas. Sem filhos e sem testamento, a artista deixou um apartamento em Copacabana, um terreno no interior do Rio de Janeiro e direitos autorais de suas obras, que podem continuar ge-

rando receitas. Segundo o advogado Carlos Eduardo Campista, também pode haver pedido de reconhecimento de união estável de uma companheira mantida longe dos holofotes. Caso não sejam identificados herdeiros, os bens podem passar por regime de herança jacente antes de uma decisão final.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Circo e meio ambiente

A Praça CEU das Artes Vera Cruz, em Aparecida de Goiânia, recebe, no sábado (12), o espetáculo circense infantil O Planeta é Nossa Casa, do grupo goiano Pin-ne Magique. Com circo, teatro e música ao vivo, a montagem acompanha os super-heróis Anala e Valum em uma aventura sobre sustentabilidade, reciclagem, combate ao Aedes aegypti, gentileza e convivência coletiva. A apresentação é gratuita, tem classificação livre e é voltada especialmente para crianças de 2 a 10 anos. Quando: sábado (12), às 15h30. Onde: Praça CEU das Artes Vera Cruz, Cidade Vera Cruz, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

Feira e-cêntriczinha

O Centro Cultural Octo Marques recebe, nos dias 12 e 13 de setembro, a 8ª edição da Feira e-cêntrica de publicações independentes e artes gráficas, realizada neste ano como e-cêntriczinha. Promovido pela negalilu editora, o evento terá 50 expositores de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Distrito Federal e outros estados, além de venda de livros, zines e artes gráficas, exposições, debates e oficinas gratuitas. As inscrições para as atividades formativas seguem abertas até esta terça-feira (8). Quando: sábado (12) e domingo (13), das 10h às 18h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Centro. Entrada gratuita. Inscrições para oficinas: negalilu.com.br.

Canto da Primavera 2026

Pirenópolis recebe, no sábado (12), mais uma noite do Canto da Primavera 2026 – Mostra Nacional de Música de Pirenópolis. A programação gratuita terá apresentações no Teatro Sebastião Pompeo de Pina, no Coreto, na Praça da Matriz e no Palco Aeroporto. Entre os destaques estão Dante Ventura, Adriana Losi Quinteto, Maria Eugênia, Diego Stucchi, Brunno Oliveira, Blackbirds, Tamara e Jorda-



Divulgação

Com circo, teatro e música ao vivo, espetáculo infantil transforma sustentabilidade, combate ao Aedes aegypti, reciclagem e gentileza em uma aventura protagonizada por Anala e Valum

na, Os Bispos, Heróis de Bo-tequim, Hugo Vitti, Maduli e IZA. Quando: sábado (12). Onde: palcos do Canto da Primavera, em Pirenópolis. Entrada gratuita.

Chá com Saúde

O Instituto Levanta-te e Anda recebe, no sábado (12), a 14ª edição do Chá com Saúde, com o tema “A primavera que queremos”. A programação propõe uma tarde de cuidado, troca de saberes e celebração, com Chi Chung Terapêutico e roda de conversa conduzida por Janaina Li, intitulada Madeira pra plantar Água, a partir dos saberes da Medicina Chinesa. O encontro também terá entrega dos certificados da segunda edição do curso Posso Tocar?! – Massoterapia Integrativa. Quando: sába-

do (12), das 14h30 às 17h30. Onde: Instituto Levanta-te e Anda, Residencial Rosa dos Ventos.

DOMINGO
Canto da Primavera 2026

O Canto da Primavera 2026 encerra sua 25ª edição no domingo (13), em Pirenópolis, com shows gratuitos em diferentes espaços da cidade. A programação reúne Marden e Marley e Juraildes da Cruz com Écio Duarte, no Teatro Sebastião Pompeo de Pina; Brunê e Casquinha, no Coreto; além de DJ Fabrício Roque, Wil-son Gandhi e Banda Cósmica, Dona da Roda canta Marília Mendonça e Gils-sons, no Palco Aeroporto. Quando: domingo (13). Onde: palcos do Canto da Primavera, em Pirenópolis. Entrada gratuita.

Abertura da Copa Sesc

O Ginásio Rio Vermelho recebe, no domingo (13), a abertura da 40ª Copa Sesc, em Goiânia. A programação começa às 13h, com atividades recreativas gratuitas para crianças e famílias, como touro mecânico, tobogã, jogos e brincadeiras. Às 14h30, haverá amistoso de vôlei Sub-15 entre Sesc Universitário e Vila Nova. A abertura oficial será às 16h, com Jogo das Estrelas, reunindo os campeões olímpicos Dante, Giba, Murilo e Rodrigo, além de show da banda Mr Gyn. Quando: do-ningo (13), a partir das 13h.

Onde: Ginásio Rio Vermelho, Setor Central. Entrada gratuita, com retirada de ingresso pelo Sympla.

Oficina de xilo-postais

O Mùquifû Cultural realiza, no domingo (13), a oficina gratuita Impressão Manual de Xilo-Postais, com a arte-educadora Maria Angélica Soares. A atividade terá quatro horas de duração e propõe uma vivência prática em xilogravura, com experimentação coletiva de impressão manual em formato postal. A oficina é aberta à comunidade em geral, não exige experiência prévia e também recebe crianças a partir de 8 anos, desde que acompanhadas por um responsável. Quando: domingo (13), das 14h às 18h. Onde: Mùquifû Cultural, Rua 8, nº 497, Setor Central.

Cinderela no Bougainville

O Bougainville Shopping recebe, no domingo (13), o espetáculo infantil Cinderela – O Musical, dentro da programação do Domingos Animados. A montagem leva ao palco uma das histórias mais conhecidas dos contos de fadas, acompanhando a jovem que sonha com uma nova vida em uma apresentação com música, fantasia e diversão para crianças e famílias. Quando: domingo (13), às 16h. Onde: Bougainville Shopping, piso 3. Entrada gratuita.

Ritmos nas Praças leva música a Trindade e Goiânia

Se a agenda da próxima semana ainda tem espaço, vale reservar três noites para acompanhar música ao vivo em praças de Trindade e Goiânia. Entre quarta (16) e sexta-feira (18), o projeto Ritmos nas Praças reúne diferentes artistas em apresentações gratuitas, sempre a partir das 19h30. A temporada ainda terá uma última edição em 29 de janeiro de 2027.

A programação começa na quarta-feira (16), na Praça Matriz de Trindade, com Isabella Arantes e as bandas Forró do Pé Rachado e Forró dos Santos. No dia seguinte, o mesmo espaço recebe o duo SomCorrente, formado por Luiz Chaffin e Front Jr., além de Maria Eugênia e Pádua, que se apresentam acompanhados de suas bandas.

Em Goiânia, o projeto chega à Praça Universitária na sexta-feira (18). A noite reúne Diego Mendes, Polly Pimpão acompanhada de Nega Si e a Roda de Samba Macumbb, com a cantora Beaju.

Depois da sequência de



Divulgação

Beaju participa da Roda de Samba Macumbb na edição do Ritmos nas Praças, em Goiânia

setembro, o Ritmos nas Praças retorna em 29 de janeiro de 2027 para a última apresentação da temporada. Desta vez, o encontro será na Praça Recreativa Geús Machado de Araújo, no Setor Goiânia 2, com Valéria Costa, Anderson Richards, do Mr. Gyn, e Maíra Lemos.

Idealizado pelas produ-

toras Lorys Araújo e Cláudia Mendonça, o projeto leva diferentes vertentes da música para espaços públicos e aproxima artistas e público fora dos circuitos tradicionais de apresentação. A proposta é fazer das praças também lugares de encontro e circulação cultural. (Especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece retomar o ritmo de trabalho após o início mais lento da semana. Uma pendência ganha solução se tratada com objetividade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco em estabilidade financeira segue firme. Vale evitar um gasto por impulso que pode comprometer o planejado para o mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa importante pode se destravar hoje. A clareza nas palavras ajuda a evitar que o assunto se prolongue por mais dias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao cansaço acumulado. Um ajuste na rotina, mesmo pequeno, traz mais disposição para o restante da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz sinais de reconhecimento por um esforço recente. Vale aceitar o mérito sem minimizar o que foi conquistado.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver detalhes de um projeto em andamento. Revisar antes de entregar evita retrabalho desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem mais clareza nos combinados. Colocar um acordo no papel evita mal-entendidos mais à frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despreocupada pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

CINEMA

Divulgação



“Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor” é a continuação do clássico de 1988

EM CARTAZ

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h40 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h45 e 19h40. Cineflix: 14h40 e 17h. Kinoplex: 14h e 16h30. Aurum: 14h30 e 19h10.

Código: Vingança. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h40 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 19h10 e 22h10. Cineflix: 19h20 e 21h40. Kinoplex: 15h15, 17h20 e 21h50. Moviecom: 17h40, 19h45 e 21h50.

Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h, 18h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 18h40 e 21h50.

Cineflix: 16h30, 19h10 e 21h50. Kinoplex: 15h40 (VIP), 18h20 (VIP) e 21h (VIP). Moviecom: 16h20 e 19h10.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h10. Cineflix: 14h10.

Oasis: Don't Look Back in Anger. Cinemark Flamboyant: 19h30.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h15, 11h40, 12h20, 13h50, 14h, 14h30, 15h10, 16h50, 17h50, 19h30, 20h40 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 15h50, 17h50, 18h30 e 20h40. Cineflix: 14h30, 17h, 19h, 19h30,

21h30 e 22h. Kinoplex: 13h20, 15h50, 18h20, 19h, 19h20, 20h50 e 21h30. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 19h30 e 21h40. Aurum: 10h15, 16h35, 16h50, 19h10 e 21h30.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h50 e 21h10. Cineflix: 14h40. Moviecom: 21h55.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h50 (3D XD), 11h55 (3D XD), 15h (3D XD), 15h50, 18h10 (XD), 19h, 19h20, 21h e 21h40 (3D). Cinemark Passeio das Águas: 11h50 (XD e 3D XD), 13h (3D), 15h (3D XD), 15h30, 16h05, 18h10 (XD), 21h40 (3D) e 22h. Cineflix: 16h, 19h e 22h. Kino-

plex: 15h20, 18h15 (3D) e 21h10. Moviecom: 14h30, 16h, 17h20, 18h50, 20h10 e 21h25. Aurum: 11h55, 14h, 16h35, 18h55, 21h15 e 21h35.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 21h20 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 21h20 (XD). Kinoplex: 17h20 e 20h40. Moviecom: 16h10.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Kinoplex: 13h10. Moviecom: 13h40.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h40. Kinoplex: 13h. Moviecom: 15h30.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h50 e 14h. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Cineflix: 16h40. Moviecom: 21h45. Aurum: 14h35 e 14h50.

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Kinoplex: 15h10. Moviecom: 14h15.

Colegas e o Herdeiro. Cineflix: 14h. Moviecom: 14h10.

Ponto Sem Retorno. Aurum: 12h35.

O Fim da Rua. Kinoplex: 13h30 (VIP).

Minions & Monstros. Kinoplex: 13h20.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 📖 22 Anos de história.
- 👥 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 📰 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- ✍️ 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- 🗺️ Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- 🖨️ Impresso e Digital com acesso livre.
- 🌐 Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Em Goiás, os emplacamentos acumulam alta de 19,4% em 2026

Mais motos nas ruas: mercado cresce 12% em 2026

Alta nas vendas, locação e uso profissional fortalecem a cadeia de serviços ligada às motocicletas no Brasil e em Goiás

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de motocicletas mantém ritmo de crescimento em 2026 e já transforma o setor em uma das frentes mais movimentadas da indústria automotiva. Entre janeiro e julho, 1,37 milhão de motocicletas foram emplacadas no país, alta de 12,37% sobre o mesmo período de 2025. Em agosto, o segmento chegou a aproximadamente 205 mil unidades, alta de cerca de 10,6% na comparação anual.

O avanço ocorre depois de um 2025 também positivo. Naquele ano, os emplacamentos chegaram a 2,19 milhões de motocicletas, crescimento de 17,1% e melhor resultado da série histórica. A Abraciclo projeta para 2026 2,3 milhões de unidades licenciadas, alta de 4,6% sobre o ano anterior.

Mais do que aumentar o número de motos vendidas, a expansão amplia o mercado em torno delas. Oficinas, lojas de peças e acessórios, serviços de manutenção, seguros, financiamento, locação, entregas e soluções voltadas a profissionais que utilizam a motocicleta para tra-



balhar passam a disputar uma base maior de consumidores.

Demanda cresce e indústria aumenta produção

O crescimento das vendas vem acompanhado pelo aumento da produção. Entre janeiro e julho, as fábricas instaladas no Polo Industrial de Manaus produziram 1,14 milhão de motocicletas, avanço de 12,4% em relação ao mesmo período de 2025. Foi o melhor resultado para os sete primeiros meses em 14 anos e o terceiro maior da história.

Nos cinco primeiros meses, a indústria havia produzido

932,5 mil unidades, alta de 10,1%. No mesmo período, os emplacamentos chegaram a 980.095 motos, crescimento de 15,3%. A diferença entre produção e licenciamentos mostra o ritmo elevado da demanda interna e a necessidade de abastecimento contínuo do mercado.

A expectativa da Abraciclo é fechar 2026 com 2,07 milhões de motocicletas produzidas, 4,5% acima de 2025. A associação também prevê 45 mil unidades destinadas à exportação. O setor emprega diretamente mais de 21,8 mil pessoas em Manaus e supera 154 mil empregos diretos em todo o país.

Goiás acompanha alta e mercado supera 59 mil motos

O movimento também aparece em Goiás. Dados da Fenabreve mostram que o Estado registrou 59.752 emplacamentos de motocicletas de janeiro a agosto de 2026, contra 50.039 no mesmo intervalo de 2025. O crescimento chega a 19,41%, acima da expansão nacional no período.

Somente em agosto, foram 7.613 motos emplacadas em Goiás, alta de 12,02% sobre agosto de 2025. O número representa 42,4% de todos os emplacamentos de veículos registrados no Estado naquele mês, à frente da participação dos automóveis, que ficou em 29,04%.

Os números ajudam a explicar por que a motocicleta ganhou espaço como instrumento de mobilidade e também como ativo de trabalho. Em cidades com trânsito intenso, o veículo apresenta menor custo de aquisição e operação em comparação com um automóvel, além de atender atividades profissionais que dependem de deslocamentos frequentes.

Locação cria novo mercado para quem não quer comprar

Outra transformação ocorre no modelo de acesso à motocicleta. O crescimento do uso profissional e a dificuldade de parte dos consumidores em obter financiamento

favorecem a expansão da locação de motos.

O segmento de motocicletas destinadas a locadoras registrou crescimento de 1.560% entre 2021 e 2025, segundo levantamento citado em reportagem recente. No primeiro semestre de 2026, uma empresa especializada em aluguel já respondeu por 4,73% dos emplacamentos nacionais, com 55.590 unidades.

Peças, manutenção e serviços ganham espaço

A expansão da frota também aumenta o mercado de pós-venda. Quanto maior o número de motocicletas circulando, maior tende a ser a necessidade de serviços de manutenção e reposição de componentes.

O perfil da produção ajuda a dimensionar esse mercado. Entre janeiro e maio, as motos de baixa cilindrada representaram 78,3% da produção nacional, com 730.291 unidades. As de média cilindrada responderam por 18,7%, enquanto as de alta cilindrada ficaram com 3%.

Ao mesmo tempo, modelos de maior cilindrada começam a ganhar espaço. A produção de motocicletas de alta cilindrada cresceu 41,9% no acumulado até maio, ainda que represente uma parcela pequena do mercado. A Abraciclo relaciona o movimento à procura por motos destinadas a lazer, viagens, desempenho e tecnologia. (Especial para O HOJE)





EDITAIS

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

CTR CENTRO DE TRATAMENTO RADIOTERÁPICO, inscrito no CNPJ sob o nº 11.426.304/0001-31, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a Licença LO nº 420/2026 com validade até 21/07/2030, para a atividade de Serviços de radioterapia e Atividade médica ambulatorial restrita a consultas, localizada no município de Goiânia/GO.

A empresa X3 MED DISTRIBUIDORA LTDA, inscrita no CNPJ nº 55.397.585/0001-17, torna público que requereu à SEFIC - Secretaria Municipal de Eficiência a Licença de Instalação e Licença de Operação - LI/LO, para as atividades de Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano (CNAE 46.44-3-01); Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente (CNAE 46.37-1-99); Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral (CNAE 46.39-7-01); Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança (CNAE 46.42-7-01); Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios (CNAE 46.45-1-01); Comércio atacadista de produtos odontológicos (CNAE 46.45-1-03); Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria (CNAE 46.46-0-01); Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal (CNAE 46.46-0-02); Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria (CNAE 46.47-8-01); Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico (CNAE 46.49-4-01); Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico (CNAE 46.49-4-02); Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria (CNAE 46.49-4-04); Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar (CNAE 46.49-4-08); Comércio atacadista de equipamentos de informática (CNAE 46.51-6-01); Comércio atacadista de suprimentos para informática (CNAE 46.51-6-02); Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico-hospitalar; partes e peças (CNAE 46.64-8-00); Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho (CNAE 47.55-5-03); Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos (CNAE 47.73-3-00); Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários (CNAE 47.89-0-05); Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal (CNAE 49.30-2-01); Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (CNAE 49.30-2-02); Organização logística do transporte de carga (CNAE 52.50-8-04); e Serviços de entrega rápida (CNAE 53.20-2-02), localizada na Rua C149, nº 1470, Quadra 360, Lote 18, Sala 01/02, Bairro Jardim América, CEP 74.275-080, Goiânia - GO.

MODIFICAR IMPORTS LTDA, CNPJ: 54.385.297/0001-80, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 45.20-0-07 - Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV GENERAL COUTO MAGALHAES Nº 210 QD 17 LT 10 - VI MAUA, Goiânia - GO.

AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA
INDUSTEL TELECOM LTDA, CNPJ 05.052.617/0001-74, torna público que REQUEREU junto à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Aparecida de Goiânia (Semma) a Licença de Funcionamento para a atividade de **Fabricação de estruturas metálicas**, localizada na AL A, SN - QUADRA C LOTE 153 SALA 02, Chacaras Sao Pedro, Aparecida de Goiânia - GO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE GOIÁS - FEAPAES-GO, sediada na Rua T36, Quadra 147, Lote 112, Condomínio Aquarius Center, Sala 1109, Setor Bueno, Goiânia-GO, por meio de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente, **Sr. Albanir Pereira Santana**, no uso de suas atribuições estatutárias e em conformidade com o Estatuto Social da Instituição, **CONVOCA** todos os associados com direito a participação para a Assembleia Geral de Eleição da FEAPAES-GO, a ser realizada no **Salão Aroeira, localizado na Secretaria de Estado da Educação de Goiás - SEDUC/GO, situada na Quinta Avenida, Quadra 71, nº 212, Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO, CEP 74643-030, no dia 27 de outubro de 2026 (terça-feira), às 09:30 horas**, em primeira convocação, e às **10:00 horas**, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte:

1. Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e ratificação da eleição dos membros do Conselho de Administração da FEAPAES-GO;
2. Prestação de Contas e apresentação do Relatório de Atividades da última gestão da Instituição;
3. Proclamação e posse dos membros do Conselho Consultivo.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação às 09:30 horas, com a presença da maioria absoluta dos Presidentes das filiais, aptos a votar, e, em segunda, com qualquer número, meia hora depois, conforme vaticina o Estatuto da Federação das APAES do Estado de Goiás.

Goiânia-GO, 11 de setembro de 2026.

ALBANIR PEREIRA SANTANA
Presidente da FEAPAES-GO

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21/09/2026, às 09h45min
2º LEILÃO: 23/09/2026, às 09h45min (*horário de Brasília)



LILIAMAR FÁTIMA PARMEGGIANI PESTANA MARQUES GOMES, Leiloeira(a) Oficial, JUCISRS nº 16800, com escritório na Av. João Valério, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguares - Porto Alegre/RS - CEP 91.349-900, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8018489131 - SSP/RS, inscrita no CPF nº 434.307.590-72, residente e domiciliada à Av. João Valério, 1.900 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguares - Porto Alegre/RS - CEP 91.349-900, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vem ou dele conhecimento tiver, que levava a **PÚBLICO LEILÃO** de modo SOMENTE ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de escritura pública nº 0010372257, firmado em 06/06/2022, com o(s) **Fiduciante(s) MICHEL SUFRATI DE MELO**, maior, inscrito no CPF nº 354.365.086-10, no dia **21/09/2026 às 09h45min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 579.152,22 (quinhentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **101.699 do Oficial de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO**, constituído por "Uma unidade residencial, situada à Rua Cento e Vinte e Cinco, "Residencial Reis Lima", Jardim Presidente, nesta cidade, denominada de Casa 01, localizada de frente para a Rua Cento e Vinte e Cinco, lateral direita com o lote 32, lateral esquerda com a Casa 02 do lote 33, fundos com o lote 14, com entrada individual para a Rua Cento e Vinte e Cinco, com as seguintes áreas: possui 125,96m² de área privativa da unidade, área privativa descoberta 54,04m², cabendo-lhe uma fração ideal de 50,00%, área real do lote 180,00m², o qual corresponde ao Lote 33, quadra 27, com a área total de 360,00m², sendo 12,00 metros de frente e fundos, por 30,00 metros nas laterais, dividindo pela frente com a Rua Cento e Vinte e Cinco, fundos com o lote 14, lateral direita com o lote 32 e lateral esquerda com o lote 34. Consta na Av. 02 a averbação da construção da edificação da Casa 01, com as seguintes características: Casa residencial, coberta de telhas fibrocimento, forro laje, paredes de alvenaria, piso porcelanato, contendo as seguintes cômodos: 01 paragem, 01 sala de estar, 01 sala de jantar, 01 cozinhetinho, 01 banheiro social, 02 quartos, 01 suíte, 01 área de serviço, com instalações completas, quintal murado, com 125,96m² de área construída". Cadastro Municipal: 1.26.003.020.01.001.19, Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.5 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, com o(ou) comprador(s). Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23/09/2026 às 09h45min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 505.161,01 (quinhentos e cinco mil, cento e sessenta e um reais e um centavo)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.pestanaleiloes.com.br, 48 horas do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): www.pestanaleiloes.com.br, e-mail: sl@pestanaleiloes.com.br ou telefone (51) 3535-1000 (02.27654).

DECIO TRANSPORTADORA RETALHISTA DE COMBUSTÍVEL LTDA. - DECIO TRR RIO VERDE, CNPJ: 64.429.400/0003-61 torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - GO - SEMMA a renovação de Licença de Operação LO nº 029/2023, para atividade de "Comércio atacadista de combustíveis realizado por retalhista (T.R.R.)". Localizado na Rodovia BR 060, Km 380, Lote B - Perímetro Urbano - Rio Verde/GO.

AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA
ENERTEL INDUSTRIA METALURGICA LTDA, CNPJ 17.122.245/0001-94, torna público que REQUEREU junto à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Aparecida de Goiânia (Semma) a Licença de Funcionamento para a atividade de **fabricação e implantação de torres e estruturas metálicas**, localizada na Avenida Jataí, S/N - QUADRA CHC LOTE 152, Chácara São Pedro, Aparecida de Goiânia - GO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL ALDEIA DO PARQUE
A ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL ALDEIA DO PARQUE, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 44.723.949/0001-95, localizada na Via Perimetral, Quadra 19, Lote 01, Complemento Portaria, Residencial Aldeia do Parque, Aparecida de Goiânia, Goiás, CEP 74.918-806, nos termos do Artigo 18º do Estatuto Social, por meio da Presidente do Conselho Deliberativo, **CONVOCA** os associados para a Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no dia 23 de setembro de 2026, no espaço de convivência de lazer da Associação, com primeira convocação às 19h00, com a presença mínima da metade mais um dos associados, e segunda convocação às 19h30, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) **Apresentação de informações referentes às tratativas recentes realizadas pela Administração;**
- 2) **Prestação de contas referente ao período de setembro a dezembro de 2025;**
- 3) **Constituição da Comissão de Revisão do Regimento Interno, a ser composta por 01 (um) membro indicado pela Diretoria Executiva, 02 (dois) membros indicados pelo Conselho Deliberativo e 03 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral, dentre os associados interessados a se candidatarem; e**
- 4) **Constituição da Comissão de Revisão do Estatuto Social, a ser composta por 01 (um) membro indicado pela Diretoria Executiva, 02 (dois) membros indicados pelo Conselho Deliberativo e 03 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral, dentre os associados interessados a se candidatarem.**

OBSERVAÇÕES:

- E permitido aos senhores associados se fazerem representar na Assembleia por terceiros, munidos de procuração específica pública ou particular, sendo que esta última deverá ser acompanhada de cópia da identidade do outorgante e do outorgado, conforme prevê o Artigo 19º, § 4º, do Estatuto Social;
- Os associados inadimplentes com suas taxas associativas não poderão votar nem ser votados nas deliberações.

Aparecida de Goiânia, 09 de setembro de 2026.

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO RESIDENCIAL ALDEIA DO PARQUE

POSTO 5.5 LTDA. - DECIO L7, CNPJ: 02.211.749/0009-60 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - GO - SEMMA a concessão da Licença de Operação LO nº 050/2026, para atividade de "Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores". Localizado na Rua Wolney da Costa Martins, Nº 341, QD. 75, LT. 1371 - Residencial Veneza - Rio Verde/GO.

57.239.847 KEILA BRITO DA SILVA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para atividades de **estética e outros serviços de cuidados com a beleza**, localizada na Av. São Paulo, s/n, Quadra 05, Lote 01, Vila Brasília, CEP 74.905-770, Aparecida de Goiânia/GO. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA nº 001/1986.

COLEGIO EXPRESSAO II LTDA - ME, inscrito no CNPJ sob **12.309.922/0001-64**. Venho tornar público que requereu junto a SEMMA de Aparecida de Goiânia a **LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO** para a atividade de **Ensino fundamental**, com sede na **RUA UBERABA C/ RUA CARAGOTA, LT 3E 2E 1, S/N, QD 121, SETOR DOS AFONOS**, Aparecida de Goiânia, CEP 74.915-440. O EMPREENDIMENTO NÃO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001/86,

Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Similares do Estado de Goiás - Sindinformática, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todas as empresas de sua base, em especial as plataformas digitais de transporte de pessoas e cargas, de entrega de alimentos e mercadorias, associadas ou não, sediadas no Estado de Goiás, para que participem da Assembleia Geral Extraordinária/AGE, que será realizada no próximo dia 22/09/2026, às 8:30h, em primeira convocação e às 9h em segunda convocação respectivamente, com qualquer número de presentes, a ser realizada na sede do sindicato à Av. 136, 1084, Setor Marista, Goiânia Goiás, CEP 74.180-040, para deliberarem sobre autorização para negociar e firmar convenção coletiva de trabalho e aditivos, quando necessário for, com as seguintes entidades sindicais de empregados: Sindicatos dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário no Estado de Goiás;b) Sindicato dos Trabalhadores Condutores de Veículos de Duas Rodas no Estado de Goiás;c) Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Entorno de Brasília-SITTRINDE;d) Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis/GO-SITTRA;e) Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Rio Verde/GO SIND-RODOVIÁRIO-f) Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Itumbiara/GO SITTRIR-g) Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Catalão de Goiás SITTRC-h)Assuntos gerais. Goiânia, 12 de setembro de 2026. Marco César Chaul- Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 25 de setembro de 2026, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 29 de setembro de 2026, a partir das 15h00min (*horário de Brasília)



Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, nº 0010231877, firmado em 21/05/2021, com os **Fiduciantes ADILSON PAULINO DOS SANTOS, JANE CRISTINA PAULINO DE OLIVEIRA**, maior/menor, inscritos no CPF nº 534.274.404-00/564.569.804-53, no dia **25 de setembro de 2026, a partir das 10h00min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 887.069,21 (oitocentos e oitenta e sete mil, sessenta e nove reais e vinte e um centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **64.388 do Oficial de Registro de Imóveis de Formosa/GO**, constituído pela Casa situada na Rua Jabotã, nº 7, lote 7, quadra 14, Bairro Jardim Ipê, em Formosa/GO, com área de terreno de 300,00m² e área construída de 196,91m². Cadastro Municipal: 396957 - 13180001400007000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Conforme Av.12 consta Ação (Processo nº 5094576-28.2026.8.09.0044) em trâmite na Vara das Fazendas Públicas, Registros Públicos e Ambiental da Comarca de Formosa-GO. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de setembro de 2026, a partir das 15h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 735.195,54 (setecentos e trinta e cinco mil, cento e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sld.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sld.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sao@superbid.net. Dossê: 02.27657.

GRUPO

O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara dos Deputados

As provas estão previstas nos 27 Estados

Câmara dos Deputados prepara concurso com mais de 150 vagas

Edital deve ser publicado ainda em setembro, com oportunidades em 11 especialidades

Otávio Augusto

A Câmara dos Deputados se prepara para lançar um novo concurso público com mais de 150 vagas em 11 especialidades. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), confirmou nesta terça-feira (8) que o Cebraspe será responsável pela organização do certame e afirmou que o edital deve ser publicado ainda em setembro. As provas também deverão ser realizadas nas 27 unidades da Federação, permitindo que candidatos de diferentes regiões participem da seleção sem precisar viajar até Brasília.

O novo concurso será o terceiro realizado pela Câmara durante a atual gestão. A seleção faz parte de um processo de recomposição do quadro de servidores da Casa, que já promoveu neste ano concursos para Analista e Técnico Legislativo e para Policial Legislativo Federal.

Mais de 150 vagas serão distribuídas em 11 especialidades

As oportunidades anunciadas estão concentradas em áreas técnicas e especializadas do quadro de servidores. Na Comunicação Social, estão previstas vagas para Divulgação Institucional, Jornalis-



mo e Relações Públicas. A área de Documentação e Informação Legislativa terá oportunidades para Arquivista e Bibliotecário.

Também estão previstas vagas para Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica/Telecomunicações e Engenharia Mecânica, além de oportunidades para Museólogo e para a área de Registro e Redação.

A Câmara ainda não divulgou a distribuição exata das vagas entre cada especialidade. O número informado até agora

é de mais de 150 oportunidades, e os detalhes deverão constar no edital.

Cebraspe volta a organizar concurso da Câmara

A escolha do Cebraspe mantém a banca à frente das seleções realizadas recentemente pela Câmara. Em janeiro de 2026, a instituição organizou o concurso para 70 vagas imediatas, sendo 35 para Analista Legislativo e 35 para Técnico Legislativo, além de 70 oportunidades em cadastro de reserva.

Em fevereiro, o Cebraspe também conduziu o concurso para Policial Legislativo Federal, com 40 vagas imediatas e cadastro de reserva. A remuneração informada naquele edital foi de R\$ 21.328,08, já considerando o adicional de periculosidade.

Para o novo concurso, entretanto, a remuneração ainda não foi divulgada. Também não há confirmação sobre valores de benefícios, jornada específica, taxas de inscrição ou quantidade de vagas destinadas à ampla concorrência e às cotas.

Câmara já havia autorizado novas áreas em 2025

O novo edital tem origem na decisão da Mesa Diretora de setembro de 2025, que autorizou concurso para diferentes cargos efetivos da Câmara. Na ocasião, foram incluídas áreas como Registro e Redação, Comunicação Social, Documentação e Informação Legislativa, Museólogo e Engenheiro, além de outras carreiras. A quantidade de vagas imediatas e de cadastro de reserva seria definida posteriormente no edital.

A própria Câmara informou, no fim de 2025, que o Cebraspe havia sido contratado para elaborar o edital de Policial Legislativo Federal, enquanto os demais cargos

dependiam da reorganização das unidades administrativas para definição das necessidades de pessoal.

Agora, segundo o anúncio feito por Hugo Motta, a comissão responsável pelos concursos encaminhou a contratação do Cebraspe para esta nova etapa, com previsão de publicação do edital ainda neste mês.

Provas devem ocorrer nos 27 Estados

Uma das principais novidades para os candidatos é a previsão de aplicação das provas em todos os 26 estados e no Distrito Federal. A medida amplia o alcance nacional da seleção e segue o modelo adotado nos concursos recentes da Câmara.

No concurso para Analista e Técnico Legislativo realizado em 2026, por exemplo, as provas foram previstas para todas as capitais. Já no concurso para Policial Legislativo Federal, a Câmara também estabeleceu aplicação das avaliações em todas as capitais estaduais e no Distrito Federal.

Ainda não foram informados o dia das provas, período de inscrições, valor da taxa, conteúdo programático, etapas da seleção ou requisitos específicos para cada especialidade. Essas informações serão definidas oficialmente no edital. **(Especial para O HOJE)**

